



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CAMPUS FORTALEZA

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO
(Matriz atualizada aprovada pelo CEPE em 21/05/2025)

FORTALEZA,
2025

PROGRAMA DE UNIDADES DIDÁTICA

PUD 1º SEMESTRE

CULTURA POPULAR: 40 horas

FUNDAMENTOS DO TURISMO: 40 horas

GEOGRAFIA DO CEARÁ: 40 horas

HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL; 40 horas

HISTÓRIA DO CEARÁ: 40 horas

INGLÊS I: 80 horas

TÉCNICAS DE PRIMEIRO SOCORRO: 40 horas

ANIMAÇÃO TURÍSTICA: 40 horas

TRANSPORTES E MEIOS DE HOSPEDAGEM: 40 horas

DISCIPLINA: CULTURA POPULAR				
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2		
Nível: Técnico	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 32 horas	Prática: 8 horas		
	Presencial: 40 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 8 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Possibilita o desenvolvimento do potencial turístico das manifestações populares do povo brasileiro e sua característica plural, acentuando o legado histórico das comunidades envolvidas a fim de trabalhar sua inclusão social, econômica e cultural no contexto da atividade turística. Reconhecimento da cultura espontânea local de cada região e/ou cidade. A contribuição afro-brasileira e indígena na constituição do Folclore nacional e cearense. A inclusão social e os direitos humanos				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer as noções de Patrimônio Cultural, Patrimônio Material e Imaterial para discutir as noções de inclusão social, cultural e econômica por meio da atividade turística. ● Distinguir nos folguedos, bailados, autos, danças, artesanato a contribuição cultural indígena, afro-brasileira e europeia. ● Classificar os diversos aspectos da literatura oral brasileira e cearense: contos, lendas, mitos, causos, histórias para reconhecimento da diversidade cultural. ● Demonstrar conhecimento de gêneros rítmicos do Nordeste como marcha, xote, baião, coco, maracatu, ciranda, xaxado, mazurca. ● Reconhecer autos e folguedos dos diferentes ciclos natalino, junino, entre outros: Bumba-meboi, reisado, pastoril e lapinhas, maracatus, festejos juninos. ● Compreender a cultura popular como movimento de resgate cultural e de inclusão social e demonstração dos direitos humanos. 				

PROGRAMA

UNIDADE I: CONCEITOS E CARACTERIZAÇÕES

- Patrimônio Cultural, Patrimônio Material e Imaterial, Inclusão social, cultural e econômica.
- Ceará Cultura Mestiça: Sertão, Litoral, Cariri e Serras
- Patrimônio Imaterial: Danças e Folguedos, Ritos Religiosos, Artesanato, Culinária Típica e Mestras e Mestres Tesouros Vivos.
- O Maracatu: O teatro simbólico da coroação dos reis do Congo – representação cultural afro-brasileira no carnaval em Fortaleza.

UNIDADE II: A CULTURA POPULAR NO NORDESTE

- Nordeste Cultura Mestiça: Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe e Rio Grande do Norte
- Patrimônio Imaterial: Danças e Folguedos, Ritos Religiosos, Artesanato, Culinária Típica e Mestras e Mestres de Saberes Tradicionais.
- Vivências rítmicas: marcha, xote, baião, valsa, maracatu, reisado, coco, xaxado, mazurca;
- A Cantoria de Viola, a Embolada, o Cordel e a Poesia Matuta.
- Direitos humanos, cidadania e inclusão social.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Apreciação de documentários seguido de debate.
- Leitura de textos.
- Aulas de campo: visita a exposições, museus, festas e encontros populares, quando possível.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Plataforma do acadêmico;
- Textos indicados a partir da bibliografia selecionada;
- Utilização de recursos audiovisuais alternativos: slides de PowerPoint, vídeos, filmes, datashow entre outros recursos disponíveis.
- Ônibus.

AVALIAÇÃO

- Frequência e participação;
- Pesquisas bibliográficas e de campo;
- Apresentação de trabalhos em grupo;
- Avaliação escrita sobre textos e temas estudados;
- Participação em visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Alceu Maynard. **Folclore nacional I: festas, bailados, mitos e lendas**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ARAÚJO, Alceu Maynard. **Folclore nacional II: danças, recreação e música**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ARAÚJO, Alceu Maynard. **Folclore nacional III: ritos, sabença, linguagem, artes populares técnicas tradicionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ARANTES, Antônio Augusto. **O Que é cultura popular**. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

CHICARINO, Tatiana (Org.). **Educação em direitos humanos**. São Paulo: Pearson, 2016. (BV)

LEITE, Edson. **Turismo cultural e patrimônio imaterial no Brasil**. São Paulo: INTERCOM, 2011. Disponível em: <<http://200.144.189.84/ebooks/arquivos/d8343e97ea80fc2a6ca2b1a4db6dc5eb.pdf>>.

MARTINS, Clerton (Org.). **Turismo, cultura e identidade**. São Paulo: Roca, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

BOBBIO.Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é folclore**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio histórico e cultural**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2002. FUNARI, Pedro Paulo. **Turismo e patrimônio cultural**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Contexto, 2003. SERAINE, Florival. **Antologia do Folclore Cearense**. 2. ed. Fortaleza: Edições UFC, 1983

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO TURISMO				
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2		
Nível: Técnico	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 32 horas	Prática: 8 horas		
	Presencial: 40 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 8 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Conceitos e definições de turismo. Evolução histórica do turismo. Turismo como estudo interdisciplinar, cultural e sociopolítico. Terminologia turística. Tipos e formas de turismo. O mercado turístico, produto, oferta e demanda turística. O turismo como atividade geradora de desenvolvimento econômico. Tendências de desenvolvimento do turismo. O turismo e sua relação com o meio ambiente. Turismo comunitário relacionado às populações nativas, afro-brasileiros e povos indígenas, com o seu efeito multiplicador na economia e cadeias produtivas locais. Mapa de quilometragem.				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> ● Interpretar o fenômeno turístico, suas causas e efeitos em âmbito econômico, social, cultural e ambiental, o comportamento do mercado turístico e o papel das diversas instituições públicas e privadas que fazem parte do mercado turístico. ● Compreender a importância do turismo comunitário e sustentável para o arranjo produtivo local. 				
PROGRAMA				
<p>UNIDADE I: ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITOS BÁSICOS DO TURISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos e definições de turismo; Turismo; Visitante; Turista e Excursionista. ● Evolução histórica e tendências do turismo. ● Turismo como estudo interdisciplinar, cultural e sócio-político. ● Terminologia turística. 				
<p>UNIDADE II: TIPOLOGIA, SEGMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tipos e formas de turismo. ● O mercado turístico: demanda; oferta turística e a segmentação de mercado; ● Benefícios e aspectos socioeconômicos, políticos e ambientais dutivos locais (comunidade turismo); ● Turismo comunitário e os arranjos produtivos ribeirinhos, tradicionais, afro-brasileiras e indígenas); Quilombolas como atrativo turístico beneficiando a economia da comunidade; 				
<p>UNIDADE III: PLANEJAMENTO DE VIAGENS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construir e utilizar mapas de quilometragens. 				

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Debates;
- Exposição com multimídia, filmes;
- Estudo de casos e textos; atividades em grupo;
- Pesquisa individual e coletiva;
- Visitas técnicas e simulações

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som)
- Internet
- Google Classroom
- Vídeos
- Quadro e pincel

AVALIAÇÃO

- Participação nas aula;
- Pontualidade e assiduidade;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Debates, seminários e relatórios

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo de turismo**. São Paulo: Papirus, 2014. (BV)

CESAR, Pedro Alcântara B. **Turismo e desenvolvimento sustentável: análise dos modelos de**

planejamento turístico. Caxias do Sul: Educs, 2011. (BV)

CHIMENTI, Silvia et al. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão.** São Paulo: Senac, 2007.

RUSHMAN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente.** Campinas: Papirus, 2015.

WEARIN, Stephan. **Ecoturismo: impactos, potencialidades e possibilidades.** 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ycarim Melgaco. **História das viagens e do Turismo.** São Paulo: ALEPH, 2002.

BARRETTO, Margarita. **Turismo: interfaces, desafios e incertezas.** Caxias do Sul (RS): EDUCS, 2001.

BRAGA, Rogério. **Dicionário de Turismo.** São Paulo (SP): Uniletras, 2003.

MICHALISZYN, Mario Sérgio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira.** Intersaber . (ebook)

NEIMAN, Sysman; RABINOVICI, Andrea (Orgs.). **Turismo e meio ambiente no Brasil.** Barueri: Manole, 2010. (BV)

NEINAM, Sysman; MENDONÇA, Rita (Orgs.). **Ecoturismo no Brasil.** Barueri: Manole, 2005. (BV)
PEARCE, Douglas G. (Org.). **Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos.** São Paulo: Contexto, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO CEARÁ

Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2
Nível: Técnico	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 32 horas	Prática: 8 horas
	Presencial: 40 horas	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: 8 aulas	
	Extensão: -	

EMENTA

Reconhecimento, análise e identificação das peculiaridades gerais do espaço cearense, com ênfase para a problemática hídrica e socioeconômica voltados para o turismo, bem como o meio ambiente e o turismo na ótica da geografia.

OBJETIVO

- Reconhecer o conceito e o campo de ação da geografia;
- Distinguir medidas conservacionistas;
- Identificar diferentes tipos de mapas e escalas;
- Correlacionar as diferenças climáticas com a ocupação do espaço;
- Comparar as diferentes formas de relevo;
- Identificar os principais biomas do Estado;
- Distinguir os tipos de socioeconômica, áreas produtoras e o agronegócio do Estado
- Compreender a relação sistêmica do meio ambiente e o turismo.

PROGRAMA

UNIDADE I: INTRODUÇÃO

- Conceito de geografia;
- Métodos da ciência geográfica;
- Aspectos Gerais do Estado do Ceará (Localização, conflitos, Rodovias, ...)
- A relação Turismo/Geografia/Meio Ambiente;

UNIDADE II: QUADRO NATURAL

- Teoria da Deriva Continental e Tectônica de Placas
- Relevo;
- Solos;
- Clima;
- Vegetação;
- Hidrografia.

UNIDADE III: POPULAÇÃO

- Aspectos étnico-raciais da população cearense;
- Evolução populacional;
- Pirâmide etária;
- Distribuição da população;
- Migração.

UNIDADE IV: ECONOMIA

- Artesanato;
- Agricultura;
- Pecuária;
- Extrativismo (vegetal-mineral);
- Pesca;
- Indústria.

UNIDADE V: SUPORTE TURÍSTICO

- Divisão geo turística do Ceará
 - Recursos naturais, culturais e artificiais;
 - Oferta turística por região e centros isolados de Turismo;
 - Infraestrutura básica, com enfoque para as vias, energias e outros;
 - Infraestrutura Turística;
 - Gastronomia Cearense;
 - Análise dos serviços turísticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Mapas Mentais;
- Vídeos;
- Produção de notas de aulas com exercícios;
- Estudo Dirigido;
- Visita Técnica

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (projetor, computador, som;
- Internet;
- *Class room;*
- Ônibus

AVALIAÇÃO

- Resenhas;
- Provas;
- Seminário;
- Participação em visitas técnicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Alceli Ribeiro. **Geografia econômica e geografia política**. Curitiba: Intersaber, 2015. (BV)
- ARAUÚJO, Viviany Mattoso (et al). **Geografia da população**. Curitiba: Intersaber, 2016. (BV)
- DAMIANI, Amelia Luisa. **População e geografia**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- EMBRAPA. **Agir: percepção da gestão ambiental**. São Paulo: Globo, 2004.
- KREUZER, Marcus Rudolfo. **Geografia**. Curitiba: Intersaber, 2017. (BV)
- MOURA, Luis Antonio Abdalla. **Economia ambiental: gestão de custos e de investimentos**. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.
- VESENTINI, José Willian. **Brasil: sociedade e espaço e geografia**. São Paulo: Ática, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Rosangela Doin; PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2009. (BV)
- LIMA, Luis Cruz. **Conhecimento e reconhecimento**. Fortaleza: UECE, 2003.
- MELO, Laércio. **O uso de diferentes linguagens na leitura geográfica**. Curitiba: Intersaber, 2016. (BV)
- MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em geografia**. São Paulo: Contesto, 2007. (BV)
- PEARSE, Douglas. **Geografia do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL				
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2		
Nível: Técnico	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 32 horas	Prática: 8 horas		
	Presencial: 40 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 8 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Estudo das produções artísticas na história da Arte no Brasil, levando em conta as contribuições mais relevantes, desde a pré-história até o século XXI. Ressaltando a contribuição artística dos povos indígenas, africanos e portugueses, na formação das artes brasileiras. Sendo dado foco aos principais artistas nacionais e regionais.				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as características da arte no Renascimento, Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Arte Colonial Brasileiro, Arte Brasileira dos Séculos XVI, XVII, XVIII, XIX, a época cronológica das artes antes da invasão portuguesa como do período colonial brasileira; • Caracterizar a arte brasileira nos seus primeiros séculos de formação. • Distinguir as culturas estrangeiras que influenciaram na formação da arte brasileira. 				
PROGRAMA				
UNIDADE I: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE				
<ul style="list-style-type: none"> • Considerações iniciais, conceitos e reflexões. • Noções de como se estudar uma obra de arte. • Introdução à Pré-História. A arte do Paleolítico Superior. A arte do Neolítico. arte na Pré-História Brasileira. • Arte dos povos indígenas brasileiros. 				
UNIDADE II: ALGUNS PROCEDIMENTOS PARA A ARTE NO BRASIL				
<ul style="list-style-type: none"> • Legados das artes egípcia, grega e romana. • Legados da arte medieval: arte Cristã Primitiva, arte Românica e Gótica. • O Renascimento Cultural. • O Renascimento Cultural e o Maneirismo. • O Barroco. • A arte negra • O Rococó: o estilo da futilidade cortesã. A Arte sob influência Jesuítica. 				

UNIDADE III: A ARTE NO BRASIL

- A Arte no Brasil Colonial: da influência Renascentista ao Rococó.
- A influência africana na arte afro-brasileira.
- O Neoclassicismo: Arquitetura, pintura e escultura.
- Uma leitura do Neoclássico a partir do centro histórico de Fortaleza.
- Impressionismo, Pós-Impressionismo e Neogótico.
- A Missão Artística Francesa. A arte no Império e início da República.
- O Movimento das Artes e Ofícios e o *Art Nouveau*.
- A Arte de nossa época: Expressionismo e abstração. Fantasia e novas tendências.
- Arquitetura Moderna; A arte da Sociedade Industrial; A moderna arquitetura brasileira.
- A Arte brasileira contemporânea.
- Museus: relevância para o turismo local.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Debates;
- Exposição com multimídia, filmes, data show, estudo de musicais;
- Estudo de textos;
- Atividades de grupo;
- Pesquisa individual e coletiva;
- Visitas técnicas.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (projetor, computador, som;
- Internet;

- Classroom.

AVALIAÇÃO

- Prova dissertativa;
- Exposição de textos;
- Seminários temáticos;
- Participação em visitas técnicas
- Trabalhos individuais;
- Pesquisa temática;
- Relatórios e elaboração de projetos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea:** uma história concisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

ARGAN, Julio Carlo. **A Arte Moderna na Europa:** de Hogarth a Picasso. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

FILHO, Duílio Battistoni. **Pequena história da arte.** 19. ed. Campinas: Papirus, 2015.

JANSON, H. W. **Iniciação a história da arte.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PROENÇA, Graça. **História da arte.** 17. ed. São Paulo: Ática, 2014.

SILVA, Joana Maria Ferreira. **Centro de Cultura e Arte Negra.** São Paulo: SELO NEGRO, 2012. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção. **História, Espaço e Geografia.** Petrópolis: Vozes, 2007 (BV)

CARAMELLA, Elaine (Org.). **Arte:** história, crítica e curadoria. São Paulo: EDUC, 2014.

GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte brasileira.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

GOMBRICH, Ernst Hans Josef. **A História da Arte.** 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da História da Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 2015

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO CEARÁ				
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2		
Nível: Técnico	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 32 horas	Prática: 8 horas		
	Presencial: 40 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 8 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Estudos críticos e dialéticos próprios da ciência histórica, os principais aspectos da cultura indígena, negra e tradicional na formação da cultura cearense, considerando os sítios arqueológicos, os monumentos históricos e turísticos, as regiões e personagens do processo histórico-cultural. A formação social, política e econômica do povo cearense, que sejam do interesse do turismo cultural.				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo histórico do Ceará colonial ao republicano e toda a sua contextualização. • Interpretar a contextualização sociocultural. • Programar produtos e serviços a serem oferecidos ao turismo a partir da história e cultura local. • Interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção. Em particular da realidade Cearense. • Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico e da realidade cearense. • Situar as diversas produções da cultura nos contextos históricos de sua constituição e significação. • Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado e justificar a história do povo cearense como atrativo turístico • Situar os momentos históricos atuais nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou simultaneamente. 				
PROGRAMA				
UNIDADE I: ASPECTOS HISTÓRICOS DO LOCAL E REGIÃO – FORMAÇÃO DO Povoamento e da Sociedade <ul style="list-style-type: none"> • Origem dos municípios; • Ciclos econômicos; • Fatos históricos relevantes locais/região que justifique a história atual; 				
UNIDADE II: BREVE INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA DO CEARÁ <ul style="list-style-type: none"> • O nome Ceará; 				

- História e Turismo.

UNIDADE III: O CEARÁ COLONIAL

- A Pré-História cearense;
- Primeiros momentos da Colonização;
- Formação do Povo Cearense;
- Economia Colonial;
- Administração;
- Cidades históricas do Ceará.

UNIDADE IV: O CEARÁ NO SÉCULO XIX

- Livre de Pernambuco;
- A Revolta de 1817;
- A Independência do Brasil no Ceará;
- A Confederação do Equador;
- A Administração do senador Alencar;
- Liberais X Conservadores;
- Fortaleza na 2ª Metade do Século XIX;
- Urbanização e disciplinarização.
- O processo abolicionista.

UNIDADE V: O CEARÁ REPUBLICANO.

- A adesão à Repúblíca;
- Oligarquia Aciolina;
- A Sedição de Juazeiro: seu passado X religiosidade e turismo no Ceará atual.
- Economia e Sociedade;
- Caldeirão e cangaço;
- Movimento Operário;
- A Revolta de 1930 no Ceará;
- Tempos de ditadura: o Estado Novo
- O Ceará de 1945 ao Regime Militar;
- O Regime Militar no Ceará;
- De Gonzaga Mota a Cid Gomes.

UNIDADE VI: PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO DO CEARÁ

- Patrimônio, restauração, preservação, conservação e tombamento;
- Principais patrimônios de Fortaleza e do Ceará.

UNIDADE VII: ATRATIVOS TURÍSTICOS

- Sítios históricos ou monumentos isolados;

- Museus com acervo histórico.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Debates;
- Exposição com multimídia, filmes, estudo de musicais;
- Estudo de textos;
- Atividades de grupo;
- Pesquisa individual e coletiva;
- Visitas técnicas.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (projetor, computador, som);
- Internet;
- *Classroom*;
- City tour.

AVALIAÇÃO

- Prova dissertativa;
- Exposição de textos;
- Seminários temáticos;

- Trabalhos individuais;
- Pesquisa temática;
- Relatórios e elaboração de projetos;
- Participação em visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIAS, Airton de. **História do Ceará**. 6. ed. rev. ampl. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2013.

NAPOLITANO, Marcos. **História do Brasil República**. São Paulo: Contexto, 2016. (BV)

SOUZA, Simone. **Uma nova história do Ceará**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção. **Teoria da História**. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.(BV)

GIRÃO, Raimundo. **Pequena História do Ceará**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1971.

_____. **Fortaleza e a crônica histórica**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1983.

OLIVEIRA, Denninson. **História do Brasil: política e economia**. Curitiba: Intersaber, 2012.

SOUZA, Simone. **História do Ceará**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1994

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INGLÊS I

Código:	Carga horária total: 80 horas	Créditos: 4
Nível: Técnico	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40 horas	Prática: 40 horas
	Presencial: 80 horas	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: 16 aulas	
	Extensão: -	

EMENTA

Estudo de situações prático-discursivas da língua INGLESA mediante o uso de estruturas léxicogramaticais, visando à compreensão e à produção oral e escrita em nível básico

OBJETIVO

- Compreender em inglês utilizando as quatro habilidades linguísticas: compreensão, expressão oral, compreensão e expressão escrita, através do uso de formas linguísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana

PROGRAMA

UNIDADE I: ARE YOU AMERICAN?

- Países e nacionalidades
- Números 1 a 100
- Alfabeto
- Cores
- Verbo TO BE
- Pronomes sujeitos
- Artigos indefinidos
- Pronomes demonstrativos
- Posição de adjetivos
- Adjetivos possessivos
- Plural de substantivos

UNIDADE II: WHEN DO YOU GET UP?

- Dias da semana
- Membros da família
- Presente simples para rotina matinal
- Advérbios de frequência
- Horas
- Preposições de tempo AT/ON
- Pronomes interrogativos
- Caso genitivo

UNIDADE III: WHAT'S THE WEATHER LIKE?

- Temperatura e condições de tempo
- Meses e estações do ano
- Ocupações
- Presente contínuo para ações momentâneas
- Presente contínuo para futuro
- Presente simples X presente contínuo

UNIDADE IV: Do you like tennis?

- Esportes
- Verbo CAN

- Roupas e acessórios
- Pronomes possessivos

UNIDADE V: IS THERE A MALL ON YOUR STREET ?

- Lugares públicos
- Tipos de férias
- Atividades domésticas
- Imperativo dos verbos
- Pronomes objetos
- Verbo THERE TO BE
- Uso de TOO, EITHER e ALSO
- Verbos de sentimento com complemento -ING

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura participativa;
- Compreensão oral de CDs;
- Atividades orais e escritas;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão, expressão oral, compreensão e expressão escrita.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 16 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

<ul style="list-style-type: none"> • Multimídia (projetor, computador, caixas de som); • Internet (sites com exercícios escritos e de áudio, vídeos do Youtube, etc.); • Google Classroom. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Frequência às aulas; • Participação em sala de aula; • Exames escritos e orais; • Exercícios. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRENNER, Gail. Inglês para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.</p> <p>JACOB, Miriam; STRUTT, Peter. English for international tourism. London: Longman, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Luciano Amaral. English for tourism students. São Paulo: Roca, 2001</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>EASTWOOD, John. A Basic english grammar. Oxford: OUP, 1984.</p> <p>LIBERATO, A. W. Compact english book. São Paulo: FTD, 1998. MICKEI, ogers. Open mind - Level 1. [s.l]: Macmilian, 2012.</p> <p>O'HARA, Francis. Be my guest: english for the hotel industry: teacher's book. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2011.</p> <p>SWUAN, Michael. Oxford english grammar course - basic: a grammar practice book for elementary to pre-intermediate students of English. Oxford (New York): Oxford University Press, 2011.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS		
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2
Nível: Técnico	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 28 horas	Prática: 12 horas
	Presencial: 40 horas	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: 8 aulas	

	Extensão: -
EMENTA	
Entendimento básico de técnicas de primeiros socorros, como: Cinemática do trauma. Aspectos legais. Características do Socorrista. Parada cardiopulmonar. Hemorragias. Sangramento pelo nariz (epistaxe). Ferimentos. Intoxicações. Crise convulsiva. Queimadura. Choque. Fraturas. Animais peçonhentos. Transporte e remoção de acidentados. Noções de Fisiologia humana: Sistemas digestivo, circulatório, respiratório e sistema esquelético, além de formação de kits de primeiros socorros	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Entender conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia para classificar e descrever as lesões de acordo com seu tipo e localização. • Entender as alterações no funcionamento normal do organismo compreendendo quais ações poderão ser tomadas. • Compreender as técnicas de primeiros socorros sobre a realidade em que se assenta aos seus limites e possibilidades; • Entender os conceitos básicos ligados às atividades de primeiros socorros; • Diferenciar os cuidados emergentes de urgentes podendo tomar as providências e medidas cabíveis 	
PROGRAMA	
UNIDADE I: INTRODUÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS	
<ul style="list-style-type: none"> • O que são primeiros socorros • Procedimentos gerais • Aspectos legais; legislação nacional, responsabilidades do prestador de socorro e direitos do paciente • Aptidões necessárias e competências ordinárias dos socorristas 	
UNIDADE II: NOÇÕES BÁSICAS DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA	
<ul style="list-style-type: none"> • Terminologia anatômica • A estrutura do corpo • Os sistemas orgânicos do corpo 	
UNIDADE III: AVALIAÇÃO DA VÍTIMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem primária para vítimas de trauma e/ou mal súbito • Sinais vitais • Abordagem secundária 	
UNIDADE IV: PROCEDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS	
<ul style="list-style-type: none"> • Ferimentos (hemorragias; sangramento nasal) • Estado de choque e tipos • Intoxicação e envenenamento; • Crise convulsiva 	

- Queimadura;
- Animais peçonhentos;
- Transporte de accidentados

UNIDADE V: SUPORTE BÁSICO À VIDA - RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

- Sinais e sintomas de infarto
- Sequência do suporte básico à vida
- Compressões torácicas
- Erros, complicações e quando não aplicar
- Desfibrilação

UNIDADE VI: EMERGÊNCIAS POR OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS

- Atendimento de emergência para vítimas conscientes (adultos ou crianças)
- Se a vítima estiver inconsciente ou perder a consciência
- Se a vítima for um bebê
- Se a vítima for obesa ou estiver grávida

UNIDADE VII – FRATURA, LUXAÇÕES E ENTORSES

- Diferenças entre fraturas, luxações e entorses
- Tipos de fraturas
- Classificação de entorses
- Primeiros atendimentos para entorses
- Primeiros atendimentos para luxações

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais
- Simulações: Práticas laboratoriais em ambiente escolar;
- Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento.
- Visita ao setor de saúde do *Campus*

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios

argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (projetor, computador, caixas de som);
- Internet (sites com exercícios escritos e de áudio, vídeos do Youtube, etc.);
- Google Classroom

AVALIAÇÃO

- Prova escrita presencial
- Avaliações objetiva e discussão/participação em sala;
- Seminário avaliativos apresentados em sala de aula presencialmente;
- Atividade não presencial: Vídeo Aula + atividade avaliativa (aula assíncrona prevista para 2ª etapa)
- Estudos dirigidos entregue na ferramenta educacional virtual (*Google Classroom*)(prevista para 2ª etapa).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. Barueri: Manole, 2015.

KARREN, Keith J. *et al.* **Primeiros socorros para estudantes**. 10.ed. Barueri: Manole, 2013. 568 p.

GALINDO, Carlos *et al.* **Técnicas básicas de enfermagem**. Curitiba: Base Editorial, 2010. 520 p

SENAC. **Primeiros socorros: como agir em situações de emergência**. 2.ed. Rio de Janeiro:Senac DN, 2008. 139 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Sérgio Britto (editor); DEMARZO, Marcelo Marcos Piva (coedição) *et al.* **Primeiros socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo**. São Paulo: Atheneu, 2005. 178 p.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado, PHTLS**. 9.ed. Burlington, MA: Jones & Bartlett Learning, 2021. 762 p.

NORO, João J. (coordenação). **Manual de primeiros socorros**. São Paulo: Ática, 2006. 256 p.

SANTOS, Ednei Fernando dos. **Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes: o papel do educador físico no atendimento de socorro**. Rio de Janeiro: Galenus, 2014. 110 p.

SOUZA, Lucila Medeiros Minichello de. **Primeiros socorros: condutas técnicas**. 2.ed. São Paulo: Érica, 2018. 224 p

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ANIMAÇÃO TURÍSTICA				
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2		
Nível: Técnico	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30 horas	Prática: 10 horas		
	Presencial: 40 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 8 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Histórico do lazer. Conceitos: lazer, tempo e espaço de lazer. Importância do lazer. O ambiente de negócios: atrativos, atividades e tipos de empreendimentos turísticos de lazer. Planejamento das atividades de lazer				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as atividades de lazer e recreação para diferentes grupos da sociedade, bem como nos espaços diversos. Reconhecer as potencialidades da animação turística na elaboração de um deplanejamentos, programas e roteiros turísticos. 				
PROGRAMA				
UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ANIMAÇÃO TURÍSTICA				
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos iniciais de Turismo Conceitos de animação turística 				
UNIDADE II – ANIMAÇÃO TURÍSTICA E LAZER				
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos lazer, recreação, jogo, brincadeira e brinquedo Espaços e ambientes de vivência do lazer e da recreação 				
UNIDADE III – ANIMAÇÃO TURÍSTICA APLICADO À GRUPOS ESPECÍFICOS				
<ul style="list-style-type: none"> Características e atividades recreativas e de lazer aplicadas às crianças, adolescentes, adultos e idosos. Características e atividades recreativas e de lazer aplicadas às pessoas portadoras de deficiências. 				
UNIDADE IV – NOÇÕES DE GESTÃO DA RECREAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento das atividades de lazer relacionado ao contexto turístico Elaboração de programas recreativos: atividades, recursos, metodologias, públicos 				
METODOLOGIA DE ENSINO				
<ul style="list-style-type: none"> Trabalho em equipe; Exposição expositivas, interativas e dialogada; Experimentação de práticas recreativas e de lazer. Atividades extraclasses (visitas a espaços e equipamentos e vivências de práticas de lazer e 				

recreação)

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitem aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Projetor, pincel e quadro branco;
- Livros e artigos científicos;
- Recursos áudio-visuais

AVALIAÇÃO

- Elaboração de relatórios
- Apresentação teórica e prática em equipes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRITZEN, Silvino José. **Dinâmicas de recreação e jogos.** Petrópolis: Vozes, 1999.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens:** o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e recreação:** repertório de atividades por fases da vida. Campinas: Papirus, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AWAD, H.; PIMENTEL, G. (Orgs.). **Recreação total.** Várzea Paulista: fontoura. 2015.

LORDA, C. Raul. **Recreação na terceira idade.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

MIAN, Robson. **Monitor de recreação: formação profissional.** São Paulo:Textonovo, 2003.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Repertório de atividades de recreação e lazer:** para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros. Campinas: Papirus,2005.

WITTIZORECKI, Elisandro Schultz. **Jogos, recreação e lazer.** Curitiba:InterSaberes, 2012

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
----------------------	------------------

DISCIPLINA: TRANSPORTES E MEIOS DE HOSPEDAGEM				
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2		
Nível: Técnico	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40 horas	Prática: -		
	Presencial: 40 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 8 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Conhecimento da estrutura e funcionamento dos modos de transportes e dos meios de hospedagem como elos da cadeia produtiva do turismo e do “tripé” turístico: transporte, hospedagem (+ alimentação) e agenciamento/guiamento.				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o histórico dos modos de transportes e sua importância para o turismo; • Diferenciar os modos de transportes e a acessibilidade de deslocamento: transporte aéreo, terrestre e aquático. • Compreender as características dos modos de transporte e a importância de sua conexão a um sistema intermodal e multimodal; • Entender a história dos meios de hospedagem mundiais e do Brasil; • Identificar os meios de hospedagem, suas características e a classificação segundo o SBclass; • Entender a interação da recepção com o guia de turismo: procedimentos básicos de <i>checkin e checkout</i> entre o guia de turismo, o grupo e a recepção. • Conhecer os departamentos e setores hoteleiros. 				
PROGRAMA				
UNIDADE I: TURISMO E TRANSPORTES				
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico dos modos de transportes e sua importância para o turismo; • O funcionamento, peculiaridades dos transportes aéreo, terrestre e aquático para o turismo. Case: projeto “bicicletar” e projeto “Vamo”. • Modos de transporte X sistema intermodal e multimodal; 				
UNIDADE II: MEIOS DE HOSPEDAGEM				
<ul style="list-style-type: none"> • História dos meios de hospedagem no mundo e no Brasil; • Tipologia dos meios de hospedagem, suas características e inserção no SBclass; • Administração dos meios de hospedagem. Departamentos e setores 				

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;
- Estudo de casos;
- Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento
- Visitas técnicas a estações de trens, rodoviárias e/ou aeroporto

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som, DVDs);
- Internet;
- Classroom.
- Ônibus

AVALIAÇÃO

- Avaliações Escritas;
- Seminários individuais e de grupos;
- Exercícios de estudos de casos;
- Participação em visitas técnicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Sistema Brasileiro de Classificação Hoteleira (SBclass). Cartilhas. Ministério do Turismo, 2010.

<http://www.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-acoes-e-programas/5021-sistema-brasileiro-de-cla>

ssificacao-de-meios-de-hospedagem-sbclass.html>

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. 9. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003 DE

LA TORRE, Francisco. **Sistemas de transporte turístico**. São Paulo: Roca, 2002.

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transporte turísticos**. São Paulo: Aleph, 2002.

VALLE, Gary. **Check in e check out: gestão e prestação de serviços na hotelaria**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 2002.

BENI, Mario Carlos. **Globalização do Turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira**. São Paulo: Aleph, 2003.

REJOWSKI, Mirian. **Turismo no percurso do tempo**. 2. ed. Ver. Atual. São Paulo: Aleph, 2005.

SENAC. **Introdução a turismo e hotelaria**. Rio de Janeiro: Senac DN, 2006.

PAGE, Stephan. **Transporte e turismo: perspectivas globais**. Porto Alegre: Bookman, 2008

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
----------------------	------------------

PUDS 2º SEMESTRE

GEOGRAFIA DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL: 80 horas

HISTÓRIA DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL: 80 horas

INGLÊS II (OPTATIVA): 80 horas

FRANCÊS I: 80 horas

ESPAÑOL I: 80 horas

RELAÇÕES INTERPESSOAIS: 40 horas

TEORIA E TÉCNICA DO GUIAMENTO REGIONAL: 40 horas

PRÁTICA PROFISSIONAL DE GUIAMENTO REGIONAL: 120 horas

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL				
Código:	Carga horária total: 80 horas	Créditos: 4		
Nível: Técnico	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 72 horas	Prática: 8 horas		
	Presencial: 80 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 16 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
O estudo das regiões brasileiras e da América do Sul nos seus aspectos físicos, humanos e econômicos; a questão ambiental e sua relação com o potencial turístico dos territórios.				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> ● Caracterizar o quadro natural da regiões brasileiras nos mais diversos aspectos; ● Compreender o processo de ocupação de cada região brasileira; ● Analisar as atividades econômicas das regiões brasileiras(produtos ,sistemas e áreas); ● Analisar a evolução populacional; ● Identificar os principais centros urbanos; ● Caracterizar de modo geral, países ,divisões regionais ou grupos de países; ● Compreender as condições socioeconômicas dos povos do continente; ● Perceber como se situa o Brasil no Continente Sul-Americano; ● Identificar tipos de impactos ambientais e sua relação com o meio ambiente e o turismo; ● Reconhecer em linhas gerais os principais roteiros turísticos 				

PROGRAMA**UNIDADE I: CONTEXTUALIZAÇÃO DO BRASIL E AMÉRICA DO SUL**

- Localização Brasil/América do Sul/Continentes

UNIDADE II: AMÉRICA DO SUL

- Relevo;
- Geologia;
- Hidrologia;
- Bases geográficas e históricas;
- Grupo de países;
- Aspectos econômicos, sociais e demográficos.
- Povos Pré-Colombianos

UNIDADE III: DIVISÕES REGIONAIS DA AMÉRICA DO SUL

- Localização Regional; Bases Históricas e Geográficas;
- Regiões da América do Sul e o Caribe da América do Sul;
- Características étnicas indígenas, tradicionais e colonizadores, sociais e econômicas;
- Inserção geopolítica na América do Sul

UNIDADE IV: BRASIL FÍSICO

- Hidrografia;
- Clima;
- Relevo;
- Vegetação;
- Pedologia;
- Geologia;

UNIDADE V: QUADRO HUMANO DO BRASIL

- O processo de ocupação do espaço;
- Aspectos étnicos-raciais da população;
- Crescimento da população;
- Distribuição da População;
- Condições de vida da população;
- Condições econômicas;
- Infraestrutura: rodovias, ferrovias, hidrovias e energia;

UNIDADE VI: DIVISÃO REGIONAL DO BRASIL

- Aspectos gerais: econômicos, sociais e demográficos: Região Nordeste; Região Sudeste; Região Norte; Região Centro-Oeste; Região Sul.

UNIDADE VII: GESTÃO AMBIENTAL

- Usufruto das riquezas naturais e controle de impactos ambientais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas com ilustração;
- Vídeos;
- Estudo de textos;
- Pesquisas individuais e debates;
- Visitas técnicas

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 16 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (projetor, computador, caixas de som, DVD);
- Internet (sites com exercícios escritos e de áudio, vídeos do Youtube, etc.);
- Google Classroom;
- Ônibus.

AVALIAÇÃO

- Seminários (20 min de Seminário+5 de Debate);
- Prova Escrita;
- Estudo Dirigido;
- Participação em visitas técnicas
- Roteiro Turístico na Argentina e Uruguai;
- Roteiro Turístico no Chile e Equador;
- Roteiro Turístico no Peru e Bolívia;
- Roteiro Turístico na Colômbia e Venezuela;
- Roteiro Turístico para a Região Norte;
- Roteiro Turístico para a Nordeste;

- Roteiro Turístico para a Região Sul e Sudeste;
- Roteiro Turístico para a Região Centro-Oeste.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Geografia do turismo de lugares a pseudo-lugares**. São Paulo: Roca, 2007. 140 p.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à geografia do turismo**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2003. 125 p.
- CUNHA, Sandra Baptista. **Geomorfologia**: exercícios, técnicas e aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 343 p.
- LEFEBVRE, Henri. **O Direito à cidade**. 5.ed. São Paulo: Centauro, 2009. 143 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Rosangela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. **O Espaço geográfico**: ensino e representação. 5.ed. São Paulo: Contexto, 1994. 90 p.
- BARROS, Jose D'Assunção. **História, espaço e geografia**: diálogos interdisciplinares. Petrópolis: Vozes, 2017 (BV)
- GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HERRMANN, Paul. **A Conquista das Américas**. 2.ed. São Paulo: Boa Leitura, s.d. 285p.
- LIMA, Luiz Cruz. **Conhecimento e reconhecimento**. Fortaleza: UECE, 2003. 130 p.
- MOREIRA, Rui. **O pensamento geográfico**: as matrizes brasileiras. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2010 (BV)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL		
Código:	Carga horária total: 80 horas	Créditos: 4
Nível: Técnico	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 72 horas	Prática: 8 horas
	Presencial: 80 horas	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: 16 aulas	
	Extensão: -	

EMENTA

Povos pré-colombianos (a história das civilizações indígenas americanas, os Astecas, Maias, Incas, as tribos brasileiras); expansão marítimo-comercial europeia; a colonização da América do Sul e do Brasil; processos de independência do Brasil e da América do Sul; aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais da América do Sul e do Brasil nos séculos XIX e XXI; aspectos contemporâneos

OBJETIVO

- Identificar os principais aspectos da História do Brasil e da América do Sul, focando nos períodos colonial, pós-independência, Império, século XX e atualidades, com ênfase em temas de interesse turístico;
- Analisar as manifestações sociais, políticas, econômicas e culturais desses períodos, utilizando métodos de estudos, críticas e dialéticas da ciência histórica, para compreender como esses elementos influenciam a identidade brasileira e sul-americana;
- Sintetizar os conceitos fundamentais e valores históricos que contribuem para a preservação da memória cultural e a construção de uma mentalidade crítica, promovendo o turismo consciente e a valorização da identidade regional.

PROGRAMA

UNIDADE I: A PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL

- A Pré-História do Brasil – os primeiros povos da América.
- Aspectos gerais das civilizações indígenas Pré-Colombianas da América do Sul e Brasil: sociedades com Estado.

UNIDADE II: BRASIL COLÔNIA

- O processo das grandes navegações e o impacto da conquista da América do Sul e Brasil.
- Bases gerais da colonização europeia na América do Sul: economia e sociedade
- Processo de ocupação territorial
- Características gerais da administração e da política na América do sul e Brasil, no colonialismo.
- Aspectos gerais da cultura sul-americana e brasileira no colonialismo e atualmente.
- Crise do colonialismo europeu.
- Repercussão dos movimentos liberais europeus, a independência dos EUA e da América do sul e Brasil.
- Movimentos de rebelião contra a opressão.
- Processo de independência da América do Sul e Brasil.
- Cidades históricas do Brasil e seus monumentos históricos.

UNIDADE III: O BRASIL NO SÉCULO XIX

- Características econômicas, sociais, políticas e culturais da América do Sul e do Brasil no século XIX.
- O Brasil Império: um país sem nação. I Reinado; Período Regencial e II Reinado.
- As relações políticas internacionais da América do sul e do Brasil no século XIX.
- O movimento abolicionista no Brasil.

UNIDADE IV: O BRASIL NOS SÉCULOS XX, XXI

- Economia e Sociedade da América do Sul e do Brasil na primeira metade do século XX
- Os movimentos sociais da república Velha no Brasil.
- Características gerais da administração e da política da América do Sul e do Brasil durante o populista e o totalitarismo.
- Aspectos gerais da cultura sul-americana e brasileira na primeira metade do século XX.
- Crise do paludismo e repercussão do clima internacional do Pós-Segunda Guerra Mundial na América do Sul e no Brasil. O Populismo: Getúlio e Perón.
- As Ditaduras Militares na América do Sul e Brasil: características gerais.
- Processo de redemocratização na América do Sul e no Brasil. A Nova República: De Sarney a Michel Temer.
- Os caminhos da América do Sul e do Brasil na atualidade: as novas formações de blocos econômicos. O labirinto latino-americano.
- Atrativos turísticos:
 - sítios históricos ou monumentos isolados;
 - museus com acervo histórico.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e práticas;
- Leitura de textos; discussão de temas;
- Atividades de campo;
- Atividades de grupo;
- Elaboração de sínteses
- Realização de seminários; dinâmicas de grupo

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 16 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som)
- Internet
- Class room
- DVDs
- Ônibus

AVALIAÇÃO

- Provas e atividades simples individuais ou em grupos;
- Avaliação participativa;
- Seminários;
- Análise acerca das atividades de campo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORIS, Fausto. **História Concisa do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2014.

_____. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: Edusp, 2013.

PRIORI, Mary Del. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2013.

PROBST, Melissa. **História da América: da era pré-colombiana às independências**. Curitiba: Intersaber, 2016 (BV)

SANTOS, Lara Taline dos. **História das Américas: das independências à globalização**. Curitiba: Intersaber, 2018. (BV)

RINKE, Stefan. **História da América Latina: das culturas pré-colombianas até o presente**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, Francisco. **História da Sociedade Brasileira**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1985.

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **Fazendo a história: a Europa e as Américas no século XIX e XX**. Rio de Janeiro: Livro técnico, 2000.

CHWARCZ, Lilia Moritz. **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. v. 4.

SEVCENKO, Nicolau; NOVAIS, Fernando. **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. v. 3.

SCHMIDT, Mario. Nova **História crítica do Brasil: 500 anos de História mal contada**. São Paulo: Editora Nova Geração. 1997.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INGLÊS II				
Código:	Carga horária total: 80 horas	Créditos: 4		
Nível: Técnico	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40 horas	Prática: 40 horas		
	Presencial: 80 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 16 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Manejo de estruturas linguísticas em nível pré-intermediário da língua inglesa, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado. Vocabulário técnico da área de guiamento através das habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) referentes à compreensão do inglês como língua estrangeira. Deste modo, o aluno será preparado para no final da disciplina apresentar de maneira técnica e atraente pontos turísticos da cidade de Fortaleza e/ou localidades do estado do Ceará.				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo gramatical pré-intermediário da língua inglesa; • Conhecer os sistemas linguísticos pré-intermediários; • Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva; • Interpretar textos e diálogos mais complexos; • Desenvolver a fluência verbal na língua inglesa; • Emitir direcionamentos para localidades turísticas da cidade de Fortaleza e/ou do estado do Ceará; • Emitir sugestões para diversão na cidade de Fortaleza e/ou no estado do Ceará; • Descrever atrativos turísticos naturais e/ou artificiais da cidade de Fortaleza e/ou do estado do Ceará; • Descrever sobre serviços turísticos • Ler material promocional, descrevendo-o. 				
PROGRAMA				
UNIDADE I: DO YOU LIVE IN AN APARTMENT?				
<ul style="list-style-type: none"> • Mobília • Cômodos de uma casa • Celebrações • Verbo THERE TO BE no passado • Preposições de lugar • Verbo TO BE no passado 				
UNIDADE II: WHEN DID YOU START SCHOOL?				

- Datas e números ordinais
- Passado simples de verbos regulares e irregulares
- Perguntas objeto e perguntas sujeito
- Imperative for instructions
- Verbos modais CAN, COULD e WILL

UNIDADE III: WHAT DO YOU HAVE IN YOUR FRIDGE?

- Tipos de comidas e de bebidas
- Números longos
- Substantivos contáveis e incontáveis
- Quantificadores
- Verbos MAKE e DO
- Pronomes interrogativos HOW MUCH e HOW MANY
- Diferenciação de I LIKE e I'D LIKE

UNIDADE IV: HOW DID YOU GET HERE TODAY?

- Meios de transporte
- Ocupações
- Planos futuros
- Diferenciação de BORROW e LEND
- Futuro com GOING TO
- Futuro GOING TO x PRESENTE CONTÍNUO para planos
- Comparativo de adjetivos

UNIDADE V: DO YOU LOOK LIKE YOUR MOM?

- Adjetivos para descrição pessoal
- Adjetivos para descrição de personalidade
- Partes do corpo humano
- Comparativo e superlativo de adjetivos
- Formas irregulares de plural substantivos

METODOLOGIA DE ENSINO

- Seminários
- Aulas expositivas
- Notas de Aula
- Pesquisas em grupos
- Pesquisas individuais
- Seminários
- Elaboração de material turístico

- Textos relacionados com a terminologia turística
- Áudios relacionados com a terminologia turística
- Vídeos relacionados com a terminologia turística
- Realizar *City-Tour* na cidade de Fortaleza.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 16 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som);
- Internet.

AVALIAÇÃO

- Notas de participação;
- Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos;
- Tarefas em classe e de casa;
- Provas escritas e orais;
- Participação diária em sala;
- Apresentação de um ou mais pontos turísticos durante *City-Tour em Fortaleza*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRENNER, Gail. **Inglês para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

JACOB, Miriam; STRUTT, Peter. **English for international tourism**. London: Longman, 2005.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English for tourism students**. São Paulo: Roca, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EASTWOOD, John. **A Basic english grammar**. Oxford: OUP, 1984.

LIBERATO, Wilson Antônio. **Compact english book.** São Paulo: FTD, 1998.

MICKEI, Rogers. **Open mind - Level 1.** [s.l]: Macmillan, 2012.

O'HARA, Francis. **Be my guest: english for the hotel industry:** teacher's book. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2011.

SWUAN, Michael. **Oxford english grammar course - basic:** a grammar practice book for elementary to pre-intermediate students of English. Oxford (New York): Oxford University Press, 2011

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FRANCÊS I				
Código:	Carga horária total: 80 horas	Créditos: 4		
Nível: Técnico	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40 horas	Prática: 40 horas		
	Presencial: 80 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 16 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
A disciplina visa fornecer ao aluno elementos que lhe permitam expressar e compreender em francês, formas linguísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> ● Estudar necessidades básicas e formas sociais da vida cotidiana através de apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos, informações de meios de hospedagem, conversação telefônica. ● Escrever pequenos textos em língua francesa em nível básico. ● Expressar oralmente informações pessoais em língua francesa em nível básico ● Estudar aspectos fonéticos e socioculturais da língua francesa 				
PROGRAMA				
UNIDADE ZERO: BIENVENUE				
<ul style="list-style-type: none"> ● Expressions pour saluer; ● L'alphabet; 				

- Les nombres (0-31);
- Les jours de la semaine, les mois de l'année, les saisons de l'année;
- Les pronoms personnels/sujets ('TU' OU 'VOUS');

UNIDADE I: ET VOUS?

- Les articles definis et indéfinis;
- Le pluriel des noms;
- Les adjectifs: nationalité, professions;
- Les adjectifs interrogatifs;
- La négation;
- Les verbes AVOIR et ÊTRE
- Les personnes, les loisirs, les nombres
- Les pays et nationalité, l'identité, les nombres.

UNIDADE II: ON VA OÙ?

- Le présent de l'indicatif des verbes du premier groupe et des verbes pronominaux;
- Les verbes en ER;
- L'adjectif interrogatif «quel»;
- Le masculin et le féminin des professions.

UNIDADE III: QU'EST-CE QU'ON MANGE?

- Le singulier et le pluriel des noms;
- Les prépositions de lieu;
- La quantité non définie;
- Les partitifs;
- Le pronom «EN»;
- La ville;
- Les professions, les transports, les nombres
- Les verbes PAYER, ACHETER, FAIRE et MANGER;
- Les magasins et la nourriture.

UNIDADE IV: LES SOLDES C'EST PARTI!

- Le genre et le nombre des adjectifs;
- La place des adjectifs;
- Les couleurs, les vêtements, les accessoires, la météo;
- Les objets technologiques, les objets du quotidien;
- Le futur proche et le passé récent;
- Les adjectifs démonstratifs.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura participativa;
- Compreensão oral de CDs e/ou registros audiovisuais;

- Realização de exercícios orais e escritos, individuais ou em grupos;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão e produção oral e compreensão e produção escrita;
- Envio de arquivos, atividades orais e escritas, vídeos sobre os conteúdos estudados em cada unidade por meio de *email*, *whatsapp* e *google classroom*;
- Indicação de músicas e filmes em língua francesa.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 16 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som)
- Internet
- DVDs

AVALIAÇÃO

- Avaliações presenciais: avaliação escrita e avaliação auditiva;
- Avaliação oral realizada por meio de informações e áudios enviados através do *whatsapp*;
- Participação em sala de aula através de atividades interativas em dupla, orais e escritas;
- Atividades do caderno de exercícios para casa;
- Correção de exercícios orais e escritos;
- Leitura de pequenos textos em língua francês

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCARAZ, M; BRAUD, C; CALVEZ, A; CORNUAU, G; JACOB, A; PINSON, C; VIDAL, S. Édito: **Méthode de Français Niveau A1**. Les Éditions Didier, Paris.2016. ISBN: 9782278083183.

BAYLOCQ, S; BRÉMAUD S; CAMPOPIANO S; CHEILAN C; DAMBRINE, E; MARIE-PIERRE; PINSON, C. Édito: **Méthode de Français Niveau A1**. Cahier d'exercices. Les Éditions Didier, Paris. 2016. ISBN: 9782278083619.

BRAUD, C. Édito: **Méthode de Français Niveau A1. Le guide pédagogique**. Les Éditions Didier,

Paris. 2016. ISBN: 9782278083633.

RUBIO, Bráulio Alexandre Banda. **Francês para bares e restaurantes**. São Paulo: Senac SP, 2012. 72 p. (Turismo receptivo). ISBN 9788539602384.

RUBIO, Bráulio Alexandre Banda. **Francês para governança hoteleira**. São Paulo: Senac SP, 2012. 72 p. (Turismo receptivo). ISBN 9788539602391.

RUBIO, Bráulio Alexandre Banda. **Francês para hotelaria**. São Paulo: Senac SP, 2012. 72 p. (Turismo receptivo). ISBN 9788539602407.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÉRARD, E. Atelier FLE. – **Grammaire du Français. Comprendre, réfléchir, communiquer**. Les Editions Didier, 2006.

CORBEAU,Sophie , DUBOIS, Chantal , PENFORNIS, Jean-Luc. **Tourisme.com - Français professionnel**. 2ª edição, CLE international/ SEJER, Paris, 2013. ISBN: 9782090380446.

LESCURE, Richard; GADET, Emmanuelle; VEY, Pauline. **DELF A1: le nouvel entraînez-vous: 150 activités**. Paris (França): CLE International, 2005. 125 p. + CD-ROM (1122, 1123) + Obra impressa: DELF A1 - transcriptions et corrigés (445.076 L627d). ISBN 9782090352443.

PENFORNIS, Jean-Luc. **Français.com - niveau débutant: méthode de français professionnel et des affaires**. 2. ed. Paris (França): CLE International, 2011. 157 p. + DVD (199, 200, 201) +Obras impressas: Français.com - débutant: guide de la communication (445.076 P398f) + Cahier d'exercices (445.076 P398f). ISBN 9782090380354.

POISSON-QUINTON, S; HUET-OGLE, C; BOULET, R; VERGNE-SIRIEYS, A. **Grammaire Expliquée du français**. CLE international, niveau debutant, Paris, 2003.

REY, A; VERDIER, F. **Dictionnaire Le Petit Robert de la langue française** - Édition des 50 ans.
Editora: Dictionnaires Le Robert, 2017.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL I

Código:	Carga horária total: 80 horas	Créditos: 4
Nível: Técnico	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40 horas	Prática: 40 horas
	Presencial: 80 horas	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: 16 aulas	
	Extensão: -	

EMENTA

Compreensão de elementos que permitem expressar e compreender necessidades básicas e formas sociais da vida cotidiana EM ESPANHOL como: apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos. Compreensão e produção de pequenos textos escritos e orais. Apropriação do sistema linguístico espanhol de modo competente.

OBJETIVO

- Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se;
- Adquirir elementos gramaticais básicos;
- Reconhecer o valor semântico das palavras;
- Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos;
- Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação;
- Compreender diferenças e semelhanças existentes entre português e espanhol

PROGRAMA**UNIDADE I: HABLANDO EN ESPAÑOL: DEL “TÚ” AL “USTED”.**

- El alfabeto; Sonido de las letras; Saludos y despedidas y presentaciones (ser, estar, llamarse, vivir y tener); nacionalidades; profesiones;
- Nombres y apellidos; Tratamiento formal e informal;
- Pronombres personales;
- Verbos regulares del presente de indicativo;
- Diálogos orales; saludos formal e Informal;
- Producción textual (escrito y oral);

UNIDADE II: ¿TIENES CELULAR? ¿CUÁL ES TU NÚMERO DE MÓVIL?

- Numerales cardinales;
- Los demostrativos;
- Los posesivos;
- Pronombres Interrogativos y exclamativos;
- Los artículos (determinados, indeterminados e neutro);
- Artículos, contracciones y no contracciones;
- Substantivos: gênero e número;

UNIDADE III: CONOCIENDO MI FAMILIA...

- La familia;
- Falsos cognatos;
- Los conceptos de familia en la actualidad;
- Producción textual (escrito y oral);

UNIDADE IV: LOS SITIOS DE LA CIUDAD Y LOS MEDIOS DE TRANSPORTE...

- La ciudad y localización de lugares;
- Los adverbios y preposiciones de lugar;
- Los medios de transporte;
- Producción textual (escrito y oral);

UNIDADE V: HÁBLAME DE TU RUTINA...

- Los días de la semana y meses del año;
- Las horas;
- Frecuencia;
- Verbos pronominais e reflexivos
- La rutina
- Verbos irregulares en presente de indicativo: e/ie; o/ue, u/ue y e/i;
- Producción textual (escrito y oral);

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral, diálogos;
- Leitura individual e participativa;
- Audição de DVDs;
- Projeção de filmes;
- Debates;
- Práticas de conversação.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 16 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som)
- Internet
- DVDs
- Projeção de vídeo (vídeos interativos previamente selecionados);
- Quadro e pincel

AVALIAÇÃO

- Provas escritas e orais, objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;
- Exposição de trabalhos;
- Discussão em grupo;
- Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEBAN ,Gemma Garrido; CAMPOS, Simone Nascimento; DIAZ-VALERO, Javier Llano.
Conexión 1: curso de español para profesionales brasileños. Madri: Enclave ELE, 2002.

ESTEBAN ,Gemma Garrido; CAMPOS, Simone Nascimento; DIAZ-VALERO, Javier Llano.
Conexión 2: curso de español para profesionales brasileños. Madri: Enclave ELE, 2002.

MORENO,Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños.** Madri: SGEL, 2007.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco Estrellas:** Español para el Turismo. **Madri:** SGEL, 2011.

PALOMINO, María Ángeles. **Primer Plano 1.** Madri: Edelsa-Disal, 2000.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol:** a prática profissional do idioma. Curitiba: Intersaber, 2014.
(BV)

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol Instrumental.** Curitiba: Intersaber, 2014. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUENOT, Romero Dueñas; HERMOSO, A. González. **Gramática de Español lengua extrajera:** normas recursos para la comunicación. Madri: Edelsa, 2011.

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua estrangeira moderna:** espanhol. Curitiba: Intersaber, 2016.(BV)

GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 1. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 2. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 3. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

PALOMINO, María Ángeles. **Dual:** pretextos para hablar. Madri: Edelsa, 1998

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERPESSOAIS				
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2		
Nível: Técnico	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40 horas	Prática: -		
	Presencial: 40 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 8 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA Estudo da psicologia dos grupos com variadas atitudes e liderança emocional através de motivação e comunicação sensitiva. Emprego da ética profissional e gestão de pessoas de forma funcional no trato com colegas e clientes no ambiente de trabalho. Relações étnico-raciais				
OBJETIVO <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a habilidade de comunicação emocional efetiva na liderança de grupos 				
PROGRAMA UNIDADE I: PSICOLOGIA E ALGUNS CONCEITOS <ul style="list-style-type: none"> Noções sobre psicologia dos grupos As atitudes Liderança emocional 				
UNIDADE II: RELACIONAMENTOS <ul style="list-style-type: none"> Motivação e Comunicação sensitiva A ética no trato com as pessoas e a ética profissional A gestão de pessoas: lidar e gerir situações de conflito. Relações étnicos-raciais e afrodescendência no ambiente de trabalho 				
METODOLOGIA DE ENSINO <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas; Apresentação de mini-aulas/seminários pelos grupos de alunos; Dinâmicas em grupo 				
Atividades não presenciais: Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser: Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online. Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas,				

levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitem aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Projetor, pincel e quadro branco;
- Livros e artigos científicos;
- Recursos áudio-visuais

AVALIAÇÃO

- Provas escritas;
- Apresentação de trabalhos orais e escritos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIM, Roberto. **A África está em nós:** história e cultura afro-brasileira. João Pessoa: Grafset, 2003.

FRITZEN, José Silvino. **Relações humanas interpessoais:** nas convivências grupais e comunitárias. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

HORNSTEIN, Harvey. **O abuso do poder e o privilégio nas organizações.** São Paulo: Prentice Hall, 2003. (BV)

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal:** treinamento em grupo. 11. ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2001.

STADLER, Adriano. **Gestão de pessoas:** ferramentas e estratégias de competitividade. Curitiba: Intersaberes, 2014. (BV)

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa. **Gestão de pessoas na administração pública.** Curitiba: Intersaberes, 2017. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOWICS, Nilma Nilmo Gomes (Org.). **Educação e raça:** perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (BV)

CURY, Augusto. **O código da inteligência:** a formação de mentes brilhantes e a busca pela excelência emocional e profissional. Rio de Janeiro: Ediouro, 2008.

MOLLER, Claus. **O lado humano da qualidade:** maximizando a qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

SAMPAIO, Getúlio Pinto. **As relações humanas de cada dia.** São Paulo: Nobel, 2002.

SENAC. **Ética e trabalho.** Rio de Janeiro: Senac, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TEORIA E TÉCNICA DO GUIAMENTO REGIONAL				
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2		
Nível: Técnico	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 32 horas	Prática: 8 horas		
	Presencial: 40 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 8 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Planejamento e realização de transfer, city tours e viagens regionais. Procedimentos e técnicas do guiamento regional. Abordagem geral de legislação trabalhista e tipos de programas voltados para planejamento e execução de roteiros turísticos. Uso das TICs e GPS no dia a dia do Guia de Turismo				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar as técnicas profissionais do guia de turismo regional para recepção, acompanhamento à saída e realização de excursões com um pernoite • Aplicar procedimentos para situações de emergências • Organizar as fases das viagens turísticas. • Conhecer a legislação trabalhista do Guia de Turismo e a Lei que regulamenta a profissão • Identificar programas de tecnologia da Informação voltados para agenciamento e guiamentos 				
PROGRAMA				
UNIDADE I: A PROFISSÃO GUIA DE TURISMO				
<ul style="list-style-type: none"> • Lei, decreto e portarias regulamentares pertinentes à área. • Importância da ocupação; classes e funções. Habilidades e atitudes. Liderança. Comunicação. Motivação profissional e do turista. 				
UNIDADE II: O GUIA E SUA ATIVIDADE				
<ul style="list-style-type: none"> • O Guia Regional. O receptivo e traslados. Procedimentos <i>transfer in</i> e <i>transfer out</i>. • Elaboração e planejamento de roteiros. Mapas de quilometragem. Mapa de odômetro. Construção trecho a trecho. Elaboração de trechos, cálculo de tempo para o guiamento. • Técnicas na condução de grupos. Recepção ao turista. Técnicas de guiamento entre cidades. Serviço de bordo. Condução em veículos. 				
UNIDADE III: EXCURSÃO RODOVIÁRIA				
<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de Bordo. • Procedimentos em Hotéis e restaurantes. • Técnicas de guiamento entre cidades. 				

UNIDADE IV: A PREPARAÇÃO QUE ANTECEDE A VIAGEM E A DOCUMENTAÇÃO

- Procedimentos preliminares – providências na agência. Material de trabalho e documentos administrativos. Ordem de Serviço, Memorandos. Voucheress. Nota Fiscal (hotel e restaurante) Fatura (hotel), Recibo de Imposto sobre Serviço – ISSQN. Questionário.
- A pesquisa na vida do Guia.
- O que antecede a uma viagem

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral;
- Leitura participativa;
- Análises de filmes;
- Análises de documentários;
- Simulações;
- Análises sobre as práticas;
- Debates sobre o tema dado

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Exposição oral;
- Leitura participativa;
- Análises de filmes;
- Análises de documentários;
- Simulações;
- Análises sobre as práticas;
- Debates sobre o tema dado

AVALIAÇÃO

- Pesquisas bibliográficas e/ou de campo;
- Provas subjetivas com análise;
- interpretação e síntese;

- Participação e assiduidade;
- Simulações do guiamento;
- Análise das atividades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Decreto nº 946**, de 1 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 4 out. 1993. Disponível em: <<https://goo.gl/HR9Srh>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. **Deliberação Normativa nº 427**, de 04 de outubro de 2000. Adota, para fins de regulamentação dos arts. 4º, 5º e 10, do Decreto nº. 946, de 1º de outubro de 1993, os critérios a serem apresentados como subsídio aos órgãos próprios dos sistemas de ensino para apreciação dos planos de curso para educação profissional de nível técnico Guia de Turismo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 out. 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/eD9qen>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

CHIMENTI, Silvia et al. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: Senac, 2007.

HINTZ, Hélio. **Guia de Turismo: formação perfil profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2003.

EMBRATUR. **Guia de sinalização turística**. Brasília: DF, 2001.

FOLHA de SÃO PAULO. **Guia visual top 10 mundo**. São Paulo : Publifolha, 2013.

OMT. **E-business para turismo**: guia prático para destinos e empresas turísticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAPOSO, Alexandre; SANTOS, Cláudia Cardoso dos. **Turismo no Brasil**: um guia para o guia. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2002

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL DE GUIAMENTO REGIONAL

Código:	Carga horária total: 120 horas	Créditos: 6
Nível: Técnico	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: -	Prática: -
	Presencial: 40 horas	Distância: -

	Prática Profissional: 120 horas
	Atividades não presenciais: 24 aulas
	Extensão: -
EMENTA Operacionalização da logística e realização das Viagens Técnicas do Guiamento Regional	
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações reais de transferes; • Vivenciar situações reais de Tour regionais com um pernoite; • Realizar viagem de conhecimento na condição de operador de turismo; • Promover venda de outros pacotes.
PROGRAMA UNIDADE I: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de Bordo. Uso do microfone. Serviço de Bordo: Cronograma do serviços; serviços de bebidas; serviços de lanches. • Apresentação do equipamento do meio de transporte (segurança, serviço) • Técnicas de guiamento em transfer, city tour e viagem regional • Técnicas para realização de serviços de bordo: • Transfer in
UNIDADE II: EXECUÇÃO DAS VIAGENS	<ul style="list-style-type: none"> • City tour Leste com Beach Park • City tour Oeste e Cumbuco • Viagem 1 • Viagem 2 • Viagem 3 • Técnicas de análise de opinião • Técnicas de venda de pacotes
Observação: as viagens podem ser modificadas conforme condições da instituição ou por outros roteiros a serem desenvolvidos pelos docentes responsáveis pela disciplina.	
METODOLOGIA DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • Análises sobre as práticas; • Debates sobre o tema dado; • Vivências nas viagens técnicas e city tours
Atividades não presenciais:	Serão realizadas 24 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser: Orientação à distância na plataforma institucional: textos, vídeos aulas e aulas online para plantão de dúvidas.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Multimídia (data show, computador, som)

- Diário de bordo
- Internet
- DVDs
- Ônibus

AVALIAÇÃO

- Desempenho, operacionalização, improvisação e atitudes para emergências e organização do guiamento durante os roteiros turísticos nas viagens técnicas como guia de turismo;
- Avaliação da conduta do aluno e zelo pelo IFCE, colegas e professores em todos os lugares visitados e nos meios de hospedagens de pernoites.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Decreto nº 946, de 1 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 4 out. 1993. Disponível em: <<https://goo.gl/HR9Srh>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. Deliberação Normativa nº 427, de 04 de outubro de 2000. Adota, para fins de regulamentação dos arts. 4º, 5º e 10, do Decreto n. 946, de 1º de outubro de 1993, os critérios a serem apresentados como subsídio aos órgãos próprios dos sistemas de ensino para apreciação dos planos de curso para educação profissional de nível técnico Guia de Turismo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 out. 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/eD9qen>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

CHIMENTI, Silvia et al. **Guia de Turismo:** o profissional e a profissão. São Paulo: Senac, 2007.

HINTZ, Hélio. **Guia de Turismo:** formação do perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2003.

EMBRATUR. **Guia de sinalização turística**. Brasília: DF, 2001.

FOLHA de SÃO PAULO. **Guia visual top 10 mundo**. São Paulo : Publifolha, 2013.

OMT. **E-business para turismo:** guia prático para destinos e empresas turísticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAPOSO, Alexandre; SANTOS, Cláudia Cardoso dos. **Turismo no Brasil:** um guia para o guia. Rio de Janeiro, Senac Nacional, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PUDS 3º SEMESTRE

ETIQUETA E COMPORTAMENTO SOCIAL: 40 horas
TEORIA E TÉCNICA DO GUIAMENTO NACIONAL: 40 horas
PRÁTICA PROFISSIONAL DE GUIAMENTO NACIONAL: 120 horas
FRANCÊS II: 80 horas
ESPAÑHOL II: 80 horas
ITALIANO BÁSICO: 80 horas
LIBRAS: 40 horas
EDUCAÇÃO FÍSICA: 40 horas
ÉTICA E GESTÃO EM TEATRO: 40 horas

DISCIPLINA: ETIQUETA E COMPORTAMENTO SOCIAL		
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2
Nível: Técnico	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30 horas	Prática: 10 horas
	Presencial: 40 horas	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: 8 aulas	
	Extensão: -	
EMENTA		
Etiqueta e comportamento social para uso no âmbito do trabalho do guia de turismo. Aspectos indispensáveis para a imagem profissional como requisito para o bom desempenho do trabalho. Os tipos de trajes e a forma correta de vestir-se para cada ocasião do trabalho do guia de turismo. Os tipos de serviços de mesa para orientação aos turistas. A precedência social e seus efeitos para melhor desempenho do trabalho de guiamento.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Entender as nuances da etiqueta social no mundo profissional do turismo assim como o correto uso do comportamento social no âmbito do trabalho; ● Conhecer as formas adequadas das vestimentas para cada ocasião; ● Conhecer os diversos tipos de serviços de mesa e saber comportar-se adequadamente nos ambientes sociais; ● Dominar as técnicas da precedência social para o bom desenvolvimento do trabalho 		

PROGRAMA

UNIDADE I - ETIQUETA E COMPORTAMENTO SOCIAL

- Conceitos e aplicações;
- Normas consuetudinárias;
- Boas maneiras e Etiqueta: história e evolução;
- Ética e etiqueta.

UNIDADE II - IMAGEM PROFISSIONAL

- Higiene Pessoal:
 - Cabelos: feminino, masculino/Barba/Nariz/Orelhas/Dentes/Mãos, Unhas/Pés
- Postura:
 - Pontualidade/Imagen
 - Pessoal: uniforme/maquiagem/bijuterias e assessórios/perfumes/sapatos/meias Postura
 - Física: Em pé (pé/pernas)
 - Em pé (braços/mãos)
 - Em pé ou sentado (cabeça/tronco/pescoço) Sentar
e levantar

UNIDADE III - TIPOS DE TRAJES

- Gênero, Vestuário, Ocasião, Período, Tecido
- Tipos:
 - Esporte
 - Esporte Fino Passeio
 - Completo Black-tie
 - Gala

UNIDADE IV - ALIMENTOS E BEBIDAS: TIPOS DE SERVIÇOS DE MESA.

- Serviço à Francesa
- Serviço à Inglesa: direto e indireto
- Serviço à Russa
- Empratado.
- Serviço à Americana.
- Serviço à Brasileira.
- Buffet

UNIDADE V - PRECEDÊNCIA SOCIAL PARA ATENDIMENTO AOS PASSAGEIROS

- Noções de Precedência Pública e Privada.

- Precedência Social.
- Precedência em aviões e veículos.
- Precedência em viagens.
- Precedência entre pax's por meio de rodízio de lugares em ônibus

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva dialogada;
- Apresentação de material audiovisual;
- Vivências e simulações em apresentações práticas;
- Debates em sala sobre temas dados;
- Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som)
- Material e utensílio de sala/mesa para simulações
- Internet

AVALIAÇÃO

- Frequência e participação;
- Pesquisas bibliográficas e de campo;
- Apresentação de trabalhos em grupo;
- Avaliação escrita sobre temas estudados e das simulações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Cecília. **Festas: recebendo com charme**. Rio de Janeiro: SENAC, 2012. MATIAS,

Marlene. **A Arte de Receber em Eventos**. Barueri: Manole, 2014 (BV)

SOARES, Esther Proença et al. **A Mesa: arranjo e etiqueta**. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

WERNER, Adriane. **Etiqueta Social e Empresarial**. Curitiba: Intersaberes, 2014. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KALLIL, Glória. **Alô, chiques! Etiqueta contemporânea**. São Paulo: Ediouro, 2007. LUKOWER, Ana. **Cerimonial e protocolo**. São Paulo: Contexto, 2003.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Protocolo e Cerimonial: normas, ritos e pompa**. São Paulo: Ômega Editora, 2001.

OLIVEIRA, Teresinha. **Crepes, tafetás e gravatas**. Fortaleza, ABC, 1999.

VIEIRA, Maria Christina de Andrade. **Comunicação Empresarial: etiqueta e ética nos negócios**. São Paulo: SENAC, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TEORIA E TÉCNICA DO GUIAMENTO NACIONAL

Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2
Nível: Técnico	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 32 horas	Prática: 8 horas
	Presencial: 40 horas	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: 8 aulas	
	Extensão: -	

EMENTA

Planejamento e realização de transfer, city tours e viagens nacionais. Teorias e técnicas de guiamento nacional. Procedimentos em aeroportos e acompanhamentos em voos. Elementos de empreendedorismo, inovação e marketing digital.

OBJETIVO

- Analisar a estrutura, conteúdo e finalidade dos documentos da excursão nacional
- Reconhecer os tipos e utilização de materiais da excursão rodoviária e aérea
- Conhecer as técnicas profissionais do guia de turismo nacional para recepção, acompanhamento à saída e realização de excursões com um pernoite
- Conhecer procedimentos para situações de emergências
- Compreender as fases do planejamento turístico
- Realizar os procedimentos aéreos em excursões nacionais e América do Sul

- Aplicar os elementos básicos do empreendedorismo e inovação

PROGRAMA

UNIDADE I: O GUIA DE TURISMO NACIONAL

- O Guia de Turismo Nacional: características e atribuições.
- A pesquisa na vida do profissional de guiaamento. O que deve estar no discurso do guia nacional.

UNIDADE II: O TRABALHO DE GUIA DE TURISMO NACIONAL

- Procedimentos preliminares – providências na agência: material de trabalho, documentos administrativos e outros. O que antecede ao guiaamento.
- Sistema de Etiquetagem, tipos, finalidade.
- Planejamento da viagem. O plano de viagem - o programa: mapa de quilometragem e pontos de apoio alternativo.
- Procedimentos de Bordo. Serviço de Bordo: Cronograma do serviço; serviços de bebidas; serviços de lanches. Animação e entretenimento no veículo (ônibus) de turismo. Apresentação do equipamento do meio de transporte (segurança, serviço). Vestuário e posturas do guia.
- Procedimentos e técnicas em excursão rodoviária nacional.
- Procedimento e técnicas em meios de hospedagem, restaurantes e atrativos turísticos. O relacionamento com guias, condutores e monitores locais.
- Procedimentos e técnicas na realização de passeios e visitas – reunião com o grupo. Técnicas de guiaamento em transfer, city tour e viagem nacional
- Procedimentos e técnicas em aeroportos – serviços gerais no terminal de passageiros: embarque e desembarque com o grupo. Procedimentos em embarcações (catamarã, de pequeno porte).
- Situações de emergência: saúde do turista; assalto/roubo/furto; procedimentos de segurança.
- Procedimentos finais junto à agência.

UNIDADE III: EMPREENDEDORISMO NO TURISMO E ESPÍRITO INOVADOR

- Principais conceitos e definições de Empreendedorismo.
- O perfil e principais características dos empreendedores na turismo.
- Habilidade e competências empreendedoras no turismo
- Inovação e empreendedorismo para Guias de Turismo

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Debates;
- Exposição com multimídia, filmes, data show, músicas;
- Estudo de textos; atividades de grupo;
- Pesquisa individual e coletiva;
- Visitas técnicas e simulações.
- Análises sobre as práticas

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som)
- Internet
- DVDs
- Ônibus

AVALIAÇÃO

- Prova dissertativa.
- Exposição de textos;
- Seminários e pesquisas temáticas;
- Trabalhos individuais;
- Relatórios e elaboração de projetos.
- Participação e assiduidade.
- Simulações do guiamento
- Análise das atividades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Decreto nº 946, de 1 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 4 out. 1993. Disponível em: <<https://goo.gl/HR9Srh>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. Deliberação Normativa nº 427, de 04 de outubro de 200. Adota, para fins de regulamentação dos arts. 4º, 5º e 10, do Decreto n. 946, de 1º de outubro de 1993, os critérios a serem apresentados como subsídio aos órgãos próprios dos sistemas de ensino para apreciação dos planos de curso para educação profissional de nível técnico Guia de Turismo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 out. 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/eD9qen>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CHIMENTI, Silvia et al. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo: Senac, 2007.

HINTZ, Hélio. **Guia de Turismo: formação do perfil profissional.** São Paulo: Roca, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo.** São Paulo: Chronos, 2003.

EMBRATUR. **Guia de sinalização turística.** Brasília: DF, 2001.

FOLHA de SÃO PAULO. **Guia visual top 10 mundo.** São Paulo : Publifolha, 2013.

OMT. **E-business para turismo: guia prático para destinos e empresas turísticas.** Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAPOSO, Alexandre; SANTOS, Cláudia Cardoso dos. **Turismo no Brasil:** um guia para o guia. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL DE GUIAMENTO NACIONAL

Código:	Carga horária total: 140 horas	Créditos: 7
Nível: Técnico	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: -	Prática: -
	Presencial: 140 horas	Distância: -
Prática Profissional: 140 horas		
Atividades não presenciais: 28 aulas		
Extensão: -		

EMENTA

Operacionalização da logística e realização das Viagens Técnicas do Guiamento Nacional.

OBJETIVO

- Organizar as viagens técnicas da prática profissional de guiamento nacional.
- Executar as viagens técnicas da prática profissional de guiamento nacional.
- Executar os procedimentos e as técnicas profissionais do guia de turismo nacional para recepção, acompanhamento à saída e realização de excursões rodoviárias, com pernoites e procedimentos em outros meios de transporte, como aéreo e fluvial.
- Executar, se necessário, procedimentos para situações de emergências
- Vivenciar situações reais de transferes.
- Vivenciar situações reais de Tours nacionais com pernoites

PROGRAMA

UNIDADE I: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS VIAGENS NACIONAIS

- Procedimentos de viagens nacionais: verificação de documentos; etiquetagem de bagagem; traslados; Sistema de Etiquetagem, tipos, finalidade.
- Execução dos procedimentos de Bordo. Utilização de microfone. Serviço de Bordo: cronograma do serviço; serviços de bebidas; serviços de lanches.
- Guiamento. Técnicas de guiamento em transfer, *city tour* em viagem nacional.
- Acompanhamento conforme procedimentos e técnicas para excursão rodoviária nacional.
- Acompanhamento conforme procedimentos e técnicas para excursão nacional com aéreo.

UNIDADE II: EXECUÇÃO DAS VIAGENS NACIONAIS

- Execução de três viagens técnicas, conforme legislação pertinente para a obtenção do credenciamento de Guia Regional e Nacional.
- 1^a Viagem: Aventura Rupestre.
- 2^a Viagem: Rota do Vinho ou Serra, Sertão e Mar
- 3^a Viagem: Nordeste Maravilha.

Observação: as viagens podem ser modificadas conforme condições da instituição ou por outros roteiros a serem desenvolvidos pelos docentes responsáveis pela disciplina.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura participativa
- Audição de DVD
- Análises de filmes
- Análises de documentários
- Simulações
- Viagens técnicas
- Análises sobre as práticas

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 28 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser: Orientação à distância na plataforma institucional: textos, vídeos aulas e aulas online para plantão de dúvidas.

RECURSOS

- Multimídia
- Internet
- DVDs
- Ônibus

AVALIAÇÃO

- Pesquisas bibliográficas e/ou de campo

- Interpretação e síntese
- Participação e assiduidade
- Aplicação do guiamento
- Análise das atividades
- Desempenho, operacionalização, improvisação e atitudes para emergências e organização do guiamento durante os roteiros turísticos nas viagens técnicas como guia de turismo.
- Avaliação da conduta do aluno e zelo pelo IFCE, colegas e professores em todos os lugares visitados e nos meios de hospedagens de pernoites

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Decreto nº 946, de 1 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 4 out. 1993. Disponível em: <<https://goo.gl/HR9Srh>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. Deliberação Normativa nº 427, de 04 de outubro de 2000. Adota, para fins de regulamentação dos arts. 4º, 5º e 10, do Decreto nº. 946, de 1º de outubro de 1993, os critérios a serem apresentados como subsídio aos órgãos próprios dos sistemas de ensino para apreciação dos planos de curso para educação profissional de nível técnico Guia de Turismo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 out. 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/eD9qen>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

CHIMENTI, Silvia et al. **Guia de Turismo:** o profissional e a profissão. São Paulo: Senac, 2007.

HINTZ, Hélio. **Guia de Turismo:** formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2003.

EMBRATUR. **Guia de sinalização turística**. Brasília: DF, 2001.

FOLHA de SÃO PAULO. **Guia visual top 10 mundo**. São Paulo : Publifolha, 2013.

OMT. **E-business para turismo:** guia prático para destinos e empresas turísticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAPOSO, Alexandre; SANTOS, Cláudia Cardoso dos. **Turismo no Brasil:** um guia para o guia. Rio de Janeiro, Senac Nacional, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FRANCÊS II				
Código:	Carga horária total: 80 horas	Créditos: 4		
Nível: Técnico	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40 horas	Prática: 40 horas		
	Presencial: 80 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 16 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Abordagem e estudo de temas específicos em língua francesa relacionados à viagem, hotelaria e deslocamentos profissionais. Assuntos alusivos ao trabalho, assim como situações de uso da vida cotidiana				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> • Expressar em francês, formas linguísticas específicas, no contato com situações de uso da vida cotidiana, no hotel, no trabalho, no restaurante e na vida privada; • Identificar um problema e sugerir soluções; • Contar acontecimentos passados 				
PROGRAMA				
UNIDADE I: NO HOTEL				
<ul style="list-style-type: none"> • Reservar um quarto em um hotel. Pedir a conta. • Uso e forma dos adjetivos possessivos segunda parte 2, o adjetivo Tout. Equipamentos e serviços hoteleiros. • O Itinerário: explicar um itinerário. O imperativo presente, os números ordinais. Deslocamentos profissionais: Falar de seus deslocamentos, situar-se em um mapa. • Meios de transporte, pontos cardinais, estabelecimentos de uma empresa. • Conselhos aos viajantes: expressar um conselho, uma proibição, uma obrigação. Verbo devoir + infinitivo, Il faut + infinitivo, Il est interdit de. • Visita na cidade, locais públicos, centro de interesse. Pegar um taxi: comprar uma passagem de trem, consultar o painel de horários. • Verbos aller, venir, partir, questões com d'où, où, par où, à quel, de quel. 				
UNIDADE II: ALMOÇO DE NEGÓCIOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Comer no restaurante, compreender o menu, fazer o pedido. • Futuro próximo, artigos partitivos. Produtos alimentares, uso de expressões para fazer um pedido. Ligação telefônica: iniciar uma conversa no telefone. • Os pronomes COD, Venir de + infinitivo, verbo appeler no presente. Uso de expressões do telefone. • Um ano de trabalho: Contar acontecimentos passados. O passé composé com être, concordância do participípio passado, negação no passé composé. • Mensagem eletrônica: consultar sua caixa de mensagem, responder os e-mails. 				

- Pronomes COI, être en train de. Expressões usuais no uso do email.

UNIDADE III: O QUE NÃO FUNCIONA?

- Identificar um problema, pedir explicações.
- Ne...rien, ne personne, qu'est-ce que/qu'est-ce qui/est-ce qui.
- Problemas relacionais no trabalho e na vida privada.
- Contra tempos: explica um contra tempo, desmarcar um encontro.
- Passé composé dos verbos pronominais. Acontecimentos imprevistos, administração do tempo. Problemas de informática: Solicitar ajuda por telefone e por email. Si/quando + présent. Ne... plus pas encore.
- Bricolage: dar instruções.
- O imperativo presente. O que você sugere? Explicar um problema, sugerir uma solução. Trop/pas assez. Verbo devoir no condicional;
- Problemas frequentes: dinheiro, saúde, segurança, barulho etc

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e interativas, aulas práticas com exercícios em sala de aula. .
- Leitura participativa;
- Compreensão oral de DVDs;
- Realização de exercícios orais e escritos, individuais ou em duplas;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 16 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som)
- Internet;

AVALIAÇÃO

- A avaliação será feita de forma continuada, contemplando a participação do aluno, bem como, o seu desenvolvimento nas atividades propostas durante o curso, nas seguintes formas:
- Notas de participação;
- Avaliação Presencial: escrita, auditiva e oral;
- Exercícios interativos.
- A avaliação também levará em conta os aspectos relacionados às competências linguísticas de compreensão e expressão em Língua Francesa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVOLIO, Jelssa Ciardi. **Michaelis dicionário escolar francês:** francês-português, português-francês. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2016.

CORBEAU, Sophie. **Tourisme.com - livre de l'élève:** méthode de français du tourisme - niveau faux-debutant. Paris: CLE International, 2004

GRÉGOIRE, M. ; THIÉVENAZO. **Grammaire progressive du français.** Niveau débutant. Paris: CLE International, 2000.

PENFORMIS, Jean-Luc. **Français.com Niveau débutant:** Méthode de français professionnel et des affaires. 2. ed. Paris: CLE International, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÉRARD, E; LAVENNE, C. **Modes d'emploi. Grammaire Utile du Français.** Paris: Hatier/Didier, 2005

CALLAMAND, M. **Grammaire vivante du français.** Paris: CLE International, 2000.

CAPELLE, Guy. **Reflets 1:** méthode de français. Paris: Hachette, 1999.

CAPELLE, Janine. **La France en direct (version romane) - v.1.** São Paulo: Livro Técnico, S.d.

CORBEAU, Sophie; DUBOIS, Chantal; PENFORNIS, Jean-Luc ; SEMICHON, Laurent.

Hôtellerie-restauration.com: Méthode de français professionnel de l'hôtellerie et de la restauration. Paris: CLE International, 2006.

FOUQUET, E. ; NEEFS, H. **Dictionnaire Hachette encyclopédique illustré.** Paris: Hachette, 2000.

JOUETTE, A.; LE LAY, Y. **Larousse de la Conjugaison Poche.** Turin: Larousse, 2014

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL II				
Código:	Carga horária total: 80 horas	Créditos: 4		
Nível: Técnico	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40 horas	Prática: 40 horas		
	Presencial: 80 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 16 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Aquisição de expressões e termos, sobretudo, aqueles relacionados a situações do universo discursivo da área de atuação de modo competente que permita expressar e compreender elementos para melhor comunicação em língua hispânica por meio do uso de orações ao discurso, de situações para realizar um guiamento em espanhol, com o grupo de turista, conhecer as expressões idiomáticas, assim como a compreensão e a produção de textos escritos e orais				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas expressões idiomáticas para ter uma efetiva comunicação; • Exercitar o tempo passado e futuro dos verbos e rever a relação com os demais tempos; • Otimizar as competências relativas à leitura e à produção de textos pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação; • Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se com o hispanofalante; • Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos; • Praticar em sala situações reais na área de estudo 				
PROGRAMA				
UNIDADE I: EN LA OFICINA DE TURISMO				
<ul style="list-style-type: none"> • Un repaso del semestre; • En la oficina de turismo; • Los cruceros; • Producción textual (escrito y oral). 				
UNIDADE II: UN VIAJE INOLVIDABLE				
<ul style="list-style-type: none"> • El pasado imperfecto de los verbos regulares e irregulares; • El pasado indefinido y perfecto de los verbos regulares e irregulares; • Las compañías aéreas; • Los clásicos de la literatura (blancanieves, cenicienta, caperucita roja, entre otros); • Producción textual (escrito y oral). 				

UNIDADE III: Y A TI... ¿TE GUSTA ALGÚN DEPORTE?

- El verbo gustar y su uso;
- Los verbos encantar y preferir;
- Hablando de gustos y preferencias;
- Producción textual (escrito y oral).

UNIDADE IV: EL FUTURO...YA VERÁS...

- El futuro imperfecto de los verbos regulares e irregulares;
- El Condicional de los verbos regulares e irregulares;
- Las perifrasis verbales y sus tipos:infinitivo, gerúndio e imperativo
- Hablando de planes y proyectos;
- Producción textual (escrito y oral).

UNIDADE V: ¿CÓMO ESTÁ EL TIEMPO?

- El tiempo;
- Los complementos directo e indirecto;
- El estilo directo e indirecto;
- Los conectores (aunque, tal vez/quizá; si, entre otros);
- Casos de apócope y el uso de muy y mucho;

Producción textual (escrito y oral).

METODOLOGIA DE ENSINO

- Seminários;
- Aulas expositivas;
- Notas de Aula;
- Exposição oral, diálogos;
- Audição de DVDs e Mp3;
- Projeção de filmes;
- Práticas de conversação

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 16 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios

argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som)
- Internet;
- DVDs

AVALIAÇÃO

- A avaliação das atividades presenciais será feita progressivamente (e contínua) a partir da participação e assiduidade nas aulas e do desempenho nas tarefas e/ou exercícios orais (pronúncia, modulação e fluidez) e escritos (léxico, aspectos gramaticais, ortografia e reconhecimento de gêneros e sequências textuais) bem como em todas as atividades didático-pedagógicas.

Portanto, os instrumentos utilizados serão:

- Avaliações: escrita (objetiva e subjetiva) e auditiva;
- Avaliação oral;
- Exposição de trabalhos (seminários);
- Discussão em grupo;
- Exercícios.

A avaliação das atividades não presenciais terá como base:

- Entrega escrita da interpretação textual;
- Responder um questionário sobre a vídeo-aula;
- Apresentação de uma simulação de reclamação de um hóspede no hotel;
- Entrega e exposição da pesquisa sobre um evento realizado na cidade de Fortaleza;
- Entrega das atividades sobre o conteúdo estudado;
- Seminário avaliativo apresentado em aula (corresponde a produção do seminário para prova oral);
- Exposição sobre a produção da prova oral;
- Responder ao curta-metragem (avaliação auditiva);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JIMENEZ GARCIA, Maria de los Angeles. **Español sin fronteras: curso de lengua española.** São Paulo. Scipione, 2008.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Síntesis: curso de lengua epañola.** São Paulo: Atica, 2006.

SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 4. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2013. ISBN 9788578277611.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANJUL, Adrian. **Gramatica de español: paso a paso.** São Paulo: Moderna, 2005.

GARRIDO STEBAN, Gemma. **Conexión**: libro del alumno. Curso de espanhol para profesionales brasileños. Madrid: University Press, 2001

PALOMINO, María Ángeles. **Primer Plano 1**. Madrid: Edelsa, 2000.

_____, María Ángeles. **Dual: pretextos para hablar**. Madrid: Edelsa, 2006.

TUTS, Martina. **Cinco estrellas: español para el turismo**. 2. ed. Madrid (Espanha): Sociedad General Española de Librería, 2011. 223 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: ITALIANO BÁSICO		
Código:	Carga horária total: 80 horas	Créditos: 4
Nível: Técnico	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40 horas	Prática: 40 horas
	Presencial: 80 horas	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: 16 aulas	
	Extensão: -	
EMENTA		
Instrumentos e métodos para a compreensão e expressão em língua italiana; formas linguísticas básicas; situações de uso da vida cotidiana e no contexto da atividade turística		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender em italiano, formas linguísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana e no contexto do Turismo. 		

PROGRAMA**UNIDADE I: CONTEÚDO GRAMATICAL**

- L' Alfabeto italiano;
- Regole di pronuncia e ortografia;
- I pronomi personali soggetto;
- Forma di cortesia;
- Genere e numero di nomi e aggettivi;
- Forma affermativa, negativa e interrogativa;
- Gli articoli determinativi e indeterminativi;
- Le preposizioni semplici;
- L'indicativo Presente dei verbi regolari ed irregolari;
- I possessivi;
- Avverbi di frequenza.

UNIDADE II: CONTEÚDO LEXICAL

- Salutare e rispondere al saluto;
- Presentarsi, presentare qualcuno;
- Dire e chiedere informazioni personali;
- Descrivere una persona;
- Interpellare e rispondere per telefono;
- Parlare del tempo libero;

- Prendere l'autobus;
- Alla ricezione;
- Parlare di lavoro;
- Chiedere e dire l'ora;
- Chiedere e dare indicazioni stradali
- Alla biglietteria della stazione
- Al ristorante;
- Al bar;
- I pasti tradizionali in Italia;
- Le parti del corpo;
- Lessico relativo alla famiglia;
- I colori;
- Numeri da 0 a 1000

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e interativas, aulas práticas com exercícios em sala de aula.
- Leitura participativa;
- Compreensão oral;
- Realização de exercícios orais e escritos, individuais ou em duplas;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão, expressão oral, compreensão e expressão escrita.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 16 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Quadro branco; pincel; datashow

- Mapas, jogos interativos;
- Caixa de som, etc.

AVALIAÇÃO

- Será contínua considerando critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos seminários e trabalhos escritos.
Portanto, os instrumentos utilizados serão:
- Produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, seminários, avaliações individuais etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIRELLO, M. BONAFACCIA, S; PETRI, A. e VILAGRASA, A. **Al dente: corso d' italiano**. Casa delle Lingue Edizione. Barcelona, 2017.

CRUZ, Fernanda Pereira da. **Gramatica italiana a portata di mano**. Vol.2. 2ed. Porto Alegre: Cidadela, 2015.

GIOVANNA, Rizzo e ZIGLIO, Luciana. **Espresso 1**. (Corso di italiano, Libro dello studente ed esercizi) Firenze: Alma edizione, 2005.

MARIN, T. **Nuvissimo Progetto italiano 1. Corso di lingua e civiltà italiana**. Roma: Edizione Edilingua, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Afonso Telles. **Dicionário Rideel Italiano- português- italiano**. 2^aed. São Paulo: Rideel, 2009.

LIZZADRO,Carmen (et ali). **Parlo Italiano**. Firenze: Giunti Editore, 2000.

MEZZADRI, Marco e PEDERZANI, Linuccio. **Civiltà punto IT.Civiltà e Cultura italiana per ragazzi**. Purugia: Guerra Edizione, 2007.

NOCCHI, Simonna. **Nuova Grammatica Pratica della lingua italiana (esercizi, testi e giochi)**. Firenze: Alma Edizione, 2011.

SEQUERRA, Lucia. (Org.). **Cozinha Italiana**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LIBRAS

Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2
Nível: Técnico	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -

CARGA HORÁRIA	Teórica: 10 horas	Prática: 30 horas		
	Presencial: 40 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 8 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
Concepções sobre surdez. Histórico e Fundamentos da Educação de Surdos. A Língua Brasileira de Sinais – Libras: noções básicas de léxico. Prática de Libras: desenvolvimento da competência comunicativa em Libras				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação dos surdos. ● Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos. ● Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda. ● Dominar noções básicas de língua de sinais 				
PROGRAMA				
UNIDADE I: ABORDAGEM HISTÓRICA DA SURDEZ				
<ul style="list-style-type: none"> ● Contexto histórico da surdez. ● Evolução da percepção social e educacional dos surdos ao longo do tempo. ● Principais marcos legais e culturais. 				
UNIDADE II: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS				
<ul style="list-style-type: none"> ● Oralismo: princípios e práticas. ● Comunicação Total: integração de métodos. ● Bilinguismo: ensino da Libras e do português. 				
UNIDADE III: COMUNIDADE E CULTURA SURDA				
<ul style="list-style-type: none"> ● Características da comunidade surda. ● Valores e tradições da cultura surda. ● Identidade surda e sua expressão social. 				
UNIDADE IV: LÍNGUA DE SINAIS - NOÇÕES BÁSICAS DE LÉXICO				
<ul style="list-style-type: none"> ● Vocabulário e Diálogos em Sinais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Alfabeto datilológico. ○ Expressões socioculturais. ○ Números e quantidade. 				

- Noções de tempo.
- Expressão facial e corporal.
- Calendário e meios de comunicação.
- Tipos de verbos e classificadores.
- Vocabulário: animais, objetos, meios de transporte, alimentos, relações de parentesco, profissões e advérbios
- Contação de histórias sem texto.

UNIDADE V: NOÇÕES PRÁTICAS

- Desenvolvimento da competência comunicativa em Libras.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas práticas dialogadas
- Estudo de textos e atividades dirigidas em grupo
- Leitura de textos em casa, seminários e debate em sala de aula;
- Visitas a instituições de surdos (atividades de campo);
- Apresentação de filmes

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Materiais visuais em Libras: vídeos e plataformas virtuais;
- Data show;
- Livros e materiais de literatura surda;
- Textos diversos

AVALIAÇÃO

- O aluno será avaliado pela frequência às aulas;
- Participação nos debates
- Entrega de trabalhos escritos a partir do estudo de textos, atividades de campo e provas;
- Práticas de compreensão e expressão em Libras

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDFELD, M. **A criança surda:** Linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 3^a ed. São Paulo: Plexus, 2002

SACKS, Oliver W. **Vendo vozes:** uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2011.

QUADROS, R. M. de e KARNOOPP, L. B. **Língua Brasileira de Sinais:** Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Deficiência Auditiva. Brasília: SEESP, 1997.

FRANCELIO, Angelo de Oliveira. **Língua brasileira de sinais-Libras: um instrumento linguístico de inclusão soacial no complexo hoteleiro da Beira Mar-Fortaleza/CE.** Trabalho de Conclusão de Curso. IFCE. Fortaleza, 2007.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos:** A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SANTANA, A. P. **Surdez e Linguagem:** aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.

SKLIAR, Carlos Obra: **A Surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação. 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2
Nível: Técnico	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 10 horas	Prática: 30 horas
	Presencial: 40 horas	Distância: -
Prática Profissional: -		
Atividades não presenciais: 8 aulas		

	Extensão: -
EMENTA	A importância da educação física na formação e desenvolvimento físico e social no cotidiano do aluno.
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a importância das atividades físicas para o lazer, a saúde e a prática de esportes; • Vivenciar as atividades esportivas como prática para melhoria da qualidade de vida; • Compreender a prática de atividade física como elemento de integração social
PROGRAMA	<p>UNIDADE I: EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS DIMENSÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, valorização, tendências e aplicação da Educação Física. • História e evolução das modalidades: atletismo, basquetebol, futebol, futsal, ginástica, hidroginástica, handebol, voleibol, musculação e natação. <p>UNIDADE II: PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS E ESPAÇO FÍSICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos pedagógicos das práticas esportivas. • Dimensões dos espaços físicos: pista, quadra, campo, sala e piscina
METODOLOGIA DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Aulas práticas • Utilização de multimídia, • Projeção de filmes, • Resolução de atividades e seminários <p>Atividades não presenciais:</p> <p>Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:</p> <p>Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.</p> <p>Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.</p> <p>Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.</p> <p>Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.</p> <p>Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.</p>

RECURSOS

- Materiais esportivos com foco na prática escolar: vídeos e plataformas virtuais;
- Data show;
- Textos diversos;
- Parque esportivo

AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita e prática;
- Análise da apresentação de seminários;
- Discussão do conteúdo em sala de aula e ou ambiente de prática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDINA, João Paulo S.A **Educação Física Cuida do Corpo... e “Mente”**. 23.ed. Campinas, SP: Papirus, 1990.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Teoria Geraldo Esporte**. São Paulo: IBRASA, 1987.

_____. **Dimensões Sociais do Esporte**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Claudio Luís de Alvarenga. **Ética na Educação Física**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro**: teoria e prática da educação física. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2009

ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer em Estudo**: currículo e formação profissional. Campinas, SP: Papirus, 2014.

MARINHO, Alcyane. **Viagens, Lazer e Esporte**: o espaço da natureza. Barueri, SP: Manole, 2006.

SCHWARTZ, Gisela Maria. **Atividades Recreativas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ÉTICA E GESTÃO EM TEATRO				
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2		
Nível: Técnico	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30 horas	Prática: 10 horas		
	Presencial: 40 horas	Distância: -		
	Prática Profissional: -			
	Atividades não presenciais: 8 aulas			
	Extensão: -			
EMENTA				
<p>Os fundamentos da ética. Normatividade moral e relatividade de valores. Problema e crise da ética na sociedade contemporânea. Ética e capitalismo. A questão ética em artes cênicas. A legislação cultural. Informações, conceitos e métodos básicos para o planejamento e o gerenciamento da produção de espetáculos teatrais. Evolução do incentivo à arte: do mecenato ao marketing cultural. A produção do espetáculo Teatral. O projeto de produção. As etapas da produção</p>				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none"> ● Fundamentar o conceito de ética à luz dos estudos mais recentes, calcado como território das relações e a propósito da sua relatividade. ● Compreender a noção ética de relação com as forças externas dentro do contexto cultural. ● Entender a ética nas estruturas produtivas dos organismos culturais, com destaque para a atividade teatral. ● Compreender a estruturação – e institucionalização – do segmento cultural dentro das políticas públicas e privadas. ● Trabalhar conceitos recorrentes ao panorama da política cultural como leis de mecenato, patrocínio, editais, festivais, como noções; ● Desenvolver projetos culturais simulados. 				
PROGRAMA				
UNIDADE I: DEBATE SOBRE O CONCEITO DE ÉTICA <ul style="list-style-type: none"> ● . Suas raízes gregas e a revisão por Spinoza. ● A compreensão contemporânea do conceito e sua diferenciação à idéia de valores constituídos. 				
UNIDADE II: A CULTURA NO TERRITÓRIO ÉTICO DAS RELAÇÕES SOCIAIS <ul style="list-style-type: none"> ● Estudo sobre as relações da atividade cultural com segmentos ativos da sociedade <ul style="list-style-type: none"> ○ Economia ○ Política ○ Mídia Movimentos sociais, etc. 				

UNIDADE III: A ÉTICA INTERNA DOS ORGANISMOS CULTURAIS

- Seu discurso,
- Pensamento,
- Suas relações constitutivas,
- Suas ferramentas de subsistência
- Sua relação com os demais setores da sociedade, etc

UNIDADE IV: A CULTURA INSTITUCIONALIZADA

- Análise sobre as estruturas de política cultural, pública e privada.
- Dos ministérios, fundos, conselhos e secretarias de cultura, aos programas privados de fundação, patrocínio, doação, crédito cultural empreendidos pelo poder privado.
- O entendimento de economia da cultura.

UNIDADE V: FERRAMENTAS DE ACESSO À ESTRUTURA PRODUTIVA DA CULTURA

- Elaboração de projetos, estudo de editais, prêmios, leis e projetos de lei para a cultura.
- Os caminhos da produção cultural: da produção executiva à comunicação externa.
- Estudo sobre organizações mais recentes e diversas dentro da atividade cultural no atual panorama cearense

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análise de vídeos e filmes previamente selecionados pelo professor.;
- Simulações de teatro.

Atividades não presenciais:

Serão realizadas 8 aulas de atividades planejadas pelo professor da disciplina, as quais podem ser:

Estudos de Caso: Disponibilização de estudos de caso reais ou fictícios relacionados aos conceitos abordados na disciplina. Os alunos podem analisar os casos, identificar os problemas, propor soluções e discutir suas conclusões em grupos ou em plataformas de discussão online.

Atividades de Pesquisa: Os alunos podem realizar pesquisas bibliográficas, entrevistas, levantamentos ou estudos de campo sobre temas específicos da disciplina, podendo apresentar seus resultados por meio de relatórios escritos, apresentações em vídeo ou seminários virtuais.

Trabalhos Escritos: Trabalhos escritos como resenhas críticas, análises de texto, ensaios argumentativos ou relatórios de pesquisa. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

Projetos Colaborativos: Participação em projetos colaborativos que envolvam a resolução de problemas, a criação de produtos ou a realização de pesquisas em equipe. Eles podem usar ferramentas online para se comunicar, colaborar e compartilhar documentos e recursos.

Simulações e Jogos Educacionais: Simulações online ou jogos educacionais que permitam aos alunos explorar conceitos e aplicar habilidades de forma interativa. Essas atividades podem ser feitas individualmente ou em grupos.

RECURSOS

- Materiais culturais disponibilizados;
- Vídeos e plataformas virtuais;

- Data show;
- Textos diversos;
- Espaço cultural

AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita e prática;
- Análise da apresentação de seminários;
- Discussão do conteúdo em sala de aula e ou ambiente de prática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASLAN, Odette. **O Ator no século XX: evolução da técnica/problema da ética.** São Paulo (SP): Perspectiva, 2005. 363 p.

COELHO, Teixeira. **O Que é ação cultural.** São Paulo (SP): Brasiliense, 2006. 94 p.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Teoria e prática da gestão cultural.** Fortaleza (CE): Universidade de Fortaleza - UNIFOR, 2002. 162 p.

SEBRAE - RJ. **Como elaborar projetos culturais para captação de patrocínio.** Rio de Janeiro (RJ): [s.n.], 1998. 42 p.

SPINOZA, Baruch de. **Ética: demonstrada à maneira dos geômetras.** São Paulo (SP): Martin Claret, 2002. 423 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco.** São Paulo (SP): Martin Claret, 2000. 240 p

CABRAL, Plínio. **A Nova lei de direitos autorais: comentários.** 4. ed. São Paulo (SP): Harbra, 2003. 187 p.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Direitos culturais como direitos fundamentais no ordenamento jurídico brasileiro.** Brasília (DF): Brasília Jurídica, 2000. 140 p.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar idéias em resultados.** 2.ed. São Paulo (SP): Atlas, 2006. 281 p.

SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido. **Conversando sobre ética e sociedade.** 4. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998. 117

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

